

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	11

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	44

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	74
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	75

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	29.440.000
Preferenciais	58.880.000
<b>Total</b>	<b>88.320.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	40.000
Preferenciais	3.183.300
<b>Total</b>	<b>3.223.300</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	24/01/2020	Ordinária		0,05761
Reunião do Conselho de Administração	20/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	24/01/2020	Preferencial		0,06337

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.485.554	2.401.172
1.01	Ativo Circulante	714.548	646.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	81.692	39.095
1.01.02	Aplicações Financeiras	104.229	100.633
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	104.229	100.633
1.01.03	Contas a Receber	135.972	88.637
1.01.03.01	Clientes	135.972	88.637
1.01.04	Estoques	311.384	338.357
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.780	50.523
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	52.780	50.523
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.746	2.564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.745	26.691
1.01.08.03	Outros	23.745	26.691
1.01.08.03.01	Outros ativos	9.453	10.657
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	14.292	14.292
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros de Hedge	0	1.742
1.02	Ativo Não Circulante	1.771.006	1.754.672
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	465.408	425.108
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.674	2.648
1.02.01.05	Estoques	380	380
1.02.01.06	Ativos Biológicos	180.655	185.160
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50.251	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.251	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	231.448	236.920
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	176.782	177.324
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	40.713	40.748
1.02.01.10.06	Adiantamento a fornecedor de energia	13.230	16.530
1.02.01.10.07	Outros Créditos	723	724
1.02.01.10.08	Instrumentos financeiros de Hedge	0	1.594
1.02.02	Investimentos	570.057	584.464
1.02.02.01	Participações Societárias	570.057	584.464
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	569.979	584.386
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	78	78
1.02.03	Imobilizado	734.174	743.556
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	673.768	633.430
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	36.161	39.573
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.245	70.553
1.02.04	Intangível	1.367	1.544
1.02.04.01	Intangíveis	1.367	1.544

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.485.554	2.401.172
2.01	Passivo Circulante	430.866	222.815
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.691	62.242
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.225	18.828
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.466	43.414
2.01.02	Fornecedores	74.111	67.752
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.045	67.752
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.066	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.343	9.912
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.811	7.752
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	1.525	354
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	3.180	2.443
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	526	593
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	3.240	3.554
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	340	808
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.218	1.675
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	314	485
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	95.347	46.102
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	95.347	46.102
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	95.347	46.102
2.01.05	Outras Obrigações	204.374	36.807
2.01.05.02	Outros	204.374	36.807
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	5.223
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros de Hedge	175.251	0
2.01.05.02.05	Outras obrigações	9.283	11.080
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	19.840	20.504
2.02	Passivo Não Circulante	371.064	346.250
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	137.415	140.028
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	137.415	140.028
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	137.415	140.028
2.02.02	Outras Obrigações	66.702	25.541
2.02.02.02	Outros	66.702	25.541
2.02.02.02.05	Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros de Hedge	43.867	0
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	15.541	18.279
2.02.03	Tributos Diferidos	0	18.010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	18.010
2.02.04	Provisões	166.947	162.671
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	151.566	147.276
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	53.603	52.248
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.160	5.160
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	89.658	86.723
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.145	3.145
2.02.04.02	Outras Provisões	15.381	15.395
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	15.381	15.395
2.03	Patrimônio Líquido	1.683.624	1.832.107

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444
2.03.04	Reservas de Lucros	583.110	583.110
2.03.04.01	Reserva Legal	116.436	116.436
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.405	290.405
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	152.428	152.428
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-637	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.293	23.553

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	334.729	331.987
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-262.368	-239.025
3.03	Resultado Bruto	72.361	92.962
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.158	-45.885
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.128	-2.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.929	-27.845
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-18.155	-17.078
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-3.774	-5.994
3.04.02.03	Participações nos lucros	0	-4.773
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.966	469
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-12.660	-7.771
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.407	-8.476
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	25.203	47.077
3.06	Resultado Financeiro	-17.938	8.259
3.06.01	Receitas Financeiras	13.048	16.360
3.06.01.01	Instrumentos financeiros de hedge	293	7.998
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	12.755	8.362
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.986	-8.101
3.06.02.01	Instrumentos financeiros de hedge	-22.977	-352
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-8.009	-7.749
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.265	55.336
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.902	-9.372
3.08.01	Corrente	0	-280
3.08.02	Diferido	-7.902	-9.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-637	45.964
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-637	45.964
3.99.01.01	ON	-0,01	0,51
3.99.01.02	PN	-0,01	0,56

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-637	45.964
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-147.846	-5.572
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	-147.846	-5.572
4.03	Resultado Abrangente do Período	-148.483	40.392

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	25.637	30.111
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.281	99.707
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-637	45.964
6.01.01.02	Juros e Variações Monetárias e Cambiais Líquidas dos Ativos e Passivos	-5.369	2.013
6.01.01.03	Depreciações, Amortizações e Exaustões	17.614	14.900
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	8.014	8.593
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	14.407	8.476
6.01.01.08	Impostos diferidos	7.902	9.092
6.01.01.09	Constituição (Reversão) Passivos Eventuais	1.174	381
6.01.01.12	Provisão para participação nos lucros	0	7.268
6.01.01.13	Benefício pós-emprego	2.935	2.578
6.01.01.14	Outros	241	442
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.644	-69.596
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-37.768	2.546
6.01.02.02	Estoques	29.843	-40.417
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.675	-3.328
6.01.02.04	Juros recebidos	0	92
6.01.02.05	Outros Ativos	-1.086	1.520
6.01.02.06	Fornecedores	4.852	-73
6.01.02.07	Impostos, taxas e Contribuições Sociais	7.431	7.155
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	0	3.278
6.01.02.09	Imposto de renda e contribuição pagos	0	-11.706
6.01.02.10	Salários e Encargos Sociais	-22.551	-33.425
6.01.02.11	Juros pagos	-849	-1.223
6.01.02.12	Outros Passivos	-2.141	2.794
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor de energia	3.300	3.191
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.136	-43.669
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e intangível	-8.509	-15.771
6.02.02	Ativo Biológico	-3.509	-3.346
6.02.03	Aplicação financeira e Resgates de aplicação	-3.317	-32.552
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	199	0
6.02.09	Redução de capital	0	8.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	32.096	-15.259
6.03.01	Adiantamentos de Contrato de Câmbio - Contratação	47.833	0
6.03.03	Pagamento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-5.223	-8.361
6.03.06	Pagamentos a Instituições Financeiras	-4.332	-4.100
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-6.182	-2.798
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	42.597	-28.817
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	39.095	157.075
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	81.692	128.258

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-637	-147.846	-148.483
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-637	0	-637
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-147.846	-147.846
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-224.010	-224.010
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	76.164	76.164
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	608.864	-637	-124.293	1.683.624

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.964	-5.572	40.392
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.964	0	45.964
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.572	-5.572
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.572	-5.572
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	498.861	45.964	39.198	1.783.713

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	381.578	401.219
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	375.871	397.347
7.01.02	Outras Receitas	5.707	3.872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-224.406	-221.249
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-143.859	-127.596
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-80.547	-93.653
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.172	179.970
7.04	Retenções	-25.628	-23.493
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.628	-23.493
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.544	156.477
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.359	7.884
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-14.407	-8.476
7.06.02	Receitas Financeiras	13.048	16.360
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	130.185	164.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	130.185	164.361
7.08.01	Pessoal	61.807	66.728
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.112	55.960
7.08.01.02	Benefícios	9.770	7.248
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.925	3.520
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.621	41.122
7.08.02.01	Federais	23.484	26.891
7.08.02.02	Estaduais	12.329	13.503
7.08.02.03	Municipais	808	728
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	32.394	10.547
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-637	45.964
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-637	45.964

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.838.601	2.746.444
1.01	Ativo Circulante	766.199	693.753
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120.811	73.721
1.01.02	Aplicações Financeiras	104.229	100.633
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	104.229	100.633
1.01.03	Contas a Receber	144.780	97.445
1.01.03.01	Clientes	144.780	97.445
1.01.04	Estoques	311.384	338.357
1.01.06	Tributos a Recuperar	54.856	52.389
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	54.856	52.389
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.746	2.564
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.393	28.644
1.01.08.03	Outros	25.393	28.644
1.01.08.03.01	Outros ativos	11.101	12.610
1.01.08.03.02	Adiantamento a fornecedor de energia	14.292	14.292
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros de Hedge	0	1.742
1.02	Ativo Não Circulante	2.072.402	2.052.691
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	531.548	491.216
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	70.261	68.649
1.02.01.05	Estoques	380	380
1.02.01.06	Ativos Biológicos	180.655	185.160
1.02.01.07	Tributos Diferidos	48.696	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.696	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	231.556	237.027
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	176.782	177.324
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	40.809	40.844
1.02.01.10.06	Adiantamento a Fornecedor de Energia	13.230	16.530
1.02.01.10.07	Outros Créditos	735	735
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros de Hedge	0	1.594
1.02.02	Investimentos	124	124
1.02.02.01	Participações Societárias	124	124
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	124	124
1.02.03	Imobilizado	1.528.338	1.548.631
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.456.516	1.428.523
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	1.456.516	1.428.523
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	46.032	49.552
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	25.790	70.556
1.02.04	Intangível	12.392	12.720
1.02.04.01	Intangíveis	12.392	12.720

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.838.601	2.746.444
2.01	Passivo Circulante	466.283	256.051
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.981	62.273
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.414	18.828
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.567	43.445
2.01.02	Fornecedores	76.367	69.298
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.301	69.298
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	10.066	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.030	10.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.488	8.614
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	251	366
2.01.03.01.02	IPi a Recolher	1.525	354
2.01.03.01.03	IRRF a Recolher	3.257	2.566
2.01.03.01.04	PIS a Recolher	587	656
2.01.03.01.05	COFINS a Recolher	3.521	3.846
2.01.03.01.06	Outros Impostos Federais	347	826
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.225	1.675
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	317	498
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	121.661	71.920
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	121.661	71.920
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	121.661	71.920
2.01.05	Outras Obrigações	210.244	41.194
2.01.05.02	Outros	210.244	41.194
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	85	5.308
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros de Hedge	175.251	0
2.01.05.02.05	Outras obrigações	9.324	11.364
2.01.05.02.06	Conta Resarcimento CCEE	5.083	3.343
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	20.501	21.179
2.01.06	Provisões	0	579
2.01.06.02	Outras Provisões	0	579
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	579
2.02	Passivo Não Circulante	682.557	652.220
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	412.950	422.477
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	412.950	422.477
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	412.950	422.477
2.02.02	Outras Obrigações	95.166	40.013
2.02.02.02	Outros	95.166	40.013
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Sociais	87	87
2.02.02.02.05	Conta Resarcimento CCEE	19.405	5.447
2.02.02.02.06	Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262
2.02.02.02.07	Arrendamento a pagar	24.513	27.217
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros de Hedge	43.867	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	19.565
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	19.565
2.02.04	Provisões	174.441	170.165
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	151.566	147.276

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	53.603	52.248
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.160	5.160
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	89.658	86.723
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.145	3.145
2.02.04.02	Outras Provisões	22.875	22.889
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	22.875	22.889
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.689.761	1.838.173
2.03.01	Capital Social Realizado	1.225.444	1.225.444
2.03.04	Reservas de Lucros	583.110	583.110
2.03.04.01	Reserva Legal	116.436	116.436
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	49.595	49.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	290.405	290.405
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	152.428	152.428
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-25.754	-25.754
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-637	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-124.293	23.553
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.137	6.066

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	346.182	348.781
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-279.019	-253.705
3.03	Resultado Bruto	67.163	95.076
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.564	-41.216
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.128	-2.262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.383	-30.533
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-19.001	-18.988
3.04.02.02	Honorários e participações da Administração	-4.382	-6.772
3.04.02.03	Participações nos lucros	0	-4.773
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.739	490
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.792	-8.911
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.599	53.860
3.06	Resultado Financeiro	-23.188	1.680
3.06.01	Receitas Financeiras	13.889	17.866
3.06.01.01	Instrumentos financeiros de hedge	293	7.998
3.06.01.02	Outras receitas financeiras	13.596	9.868
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.077	-16.186
3.06.02.01	Instrumentos financeiros de hedge	-22.977	-352
3.06.02.02	Outras despesas financeiras	-14.100	-15.834
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.411	55.540
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.977	-9.481
3.08.01	Corrente	-75	-389
3.08.02	Diferido	-7.902	-9.092
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-566	46.059
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-566	46.059
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-637	45.964
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	71	95
3.99.01.01	ON	-0,01	0,51
3.99.01.02	PN	-0,01	0,56

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-566	46.059
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-147.846	-5.572
4.02.02	Valor justo instrumentos financeiros em aberto	-147.846	-5.572
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-148.412	40.487
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-148.483	40.392
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	71	95

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.158	34.832
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	47.983	109.320
6.01.01.01	Lucro líquido do período	-566	46.059
6.01.01.02	Juros e var. monet e cambiais liq. dos ativos e passivos	-557	8.617
6.01.01.03	Depreciações, amortizações e exaustões (minas)	27.669	25.183
6.01.01.04	Exaustão Ativos Biológicos	8.014	8.593
6.01.01.07	Impostos diferidos	7.902	9.092
6.01.01.08	Constituição (reversão) de prov.contingencias	1.174	381
6.01.01.11	Provisão para participação nos lucros	0	7.268
6.01.01.13	Benefícios pós-empregos	2.935	2.578
6.01.01.14	Outros	1.412	1.549
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-10.825	-74.488
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-37.768	2.546
6.01.02.02	Estoques	29.843	-40.417
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.877	-3.919
6.01.02.04	Juros recebidos	0	92
6.01.02.05	Outros Ativos	-782	3.332
6.01.02.06	Fornecedores	5.553	-1.625
6.01.02.07	Impostos, taxas e contrib sociais	7.356	6.282
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição a pagar	75	3.354
6.01.02.09	Impostos de renda e contribuições pagos	-196	-11.786
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-22.568	-33.442
6.01.02.11	Juros pagos	-6.772	-8.044
6.01.02.12	Outros passivos	-2.687	5.948
6.01.02.13	Adiantamento fornecedor energia	3.300	3.191
6.01.02.14	Conta de ressarcimento CCEE	15.698	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.709	-41.736
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	-8.653	-15.825
6.02.02	Custo de plantio de Ativos Biológicos	-3.509	-3.346
6.02.04	Recebimento pela venda de imobilizado	199	0
6.02.07	Aplicações financeiras	-3.746	-22.565
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	25.641	-21.593
6.03.01	Adiantamentos de contrato de câmbio	47.833	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-5.223	-8.361
6.03.06	Pagamentos a instituições financeiras	-10.787	-10.428
6.03.09	Amortização de arrendamentos	-6.182	-2.804
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	47.090	-28.497
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	73.721	182.113
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120.811	153.616

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107	6.066	1.838.173
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	608.864	0	23.553	1.832.107	6.066	1.838.173
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-637	-147.846	-148.483	71	-148.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-637	0	-637	71	-566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-147.846	-147.846	0	-147.846
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-224.010	-224.010	0	-224.010
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	76.164	76.164	0	76.164
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	608.864	-637	-124.293	1.683.624	6.137	1.689.761

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321	5.794	1.749.115
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.225.444	-25.754	498.861	0	44.770	1.743.321	5.794	1.749.115
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	45.964	-5.572	40.392	95	40.487
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	45.964	0	45.964	95	46.059
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.572	-5.572	0	-5.572
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-5.572	-5.572	0	-5.572
5.07	Saldos Finais	1.225.444	-25.754	498.861	45.964	39.198	1.783.713	5.889	1.789.602

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	394.699	419.708
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	388.317	415.836
7.01.02	Outras Receitas	6.382	3.872
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-232.481	-226.408
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-126.838	-132.025
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-105.643	-94.383
7.03	Valor Adicionado Bruto	162.218	193.300
7.04	Retenções	-36.787	-34.880
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.683	-33.776
7.04.02	Outras	-1.104	-1.104
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	125.431	158.420
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.889	17.866
7.06.02	Receitas Financeiras	13.889	17.866
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	139.320	176.286
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	139.320	176.286
7.08.01	Pessoal	63.390	68.174
7.08.01.01	Remuneração Direta	49.656	57.293
7.08.01.02	Benefícios	9.784	7.248
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.950	3.633
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.949	43.535
7.08.02.01	Federais	24.809	29.293
7.08.02.02	Estaduais	12.329	13.503
7.08.02.03	Municipais	811	739
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.547	18.518
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-566	46.059
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-637	45.964
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	71	95

## Resultados do 1T20 retratam momento mais desafiador do mercado mundial

A Cia de Ferro Ligas da Bahia – FERBASA (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho financeiro do primeiro trimestre de 2020**, cujas informações intermediárias individuais e consolidadas trimestrais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da FERBASA, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantias do desempenho futuro da Companhia. Embora a FERBASA acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a FERBASA se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

### AÇÕES

IBOVESPA: FESA3/FESA4  
PN em circulação: 40.455 mil  
Valor de mercado: R\$ 1.352 milhões

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria  
Diretor de RI

Carlos H. Temporal  
Gerente de RI  
+55 71 3404 3065/3023  
[www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)  
[dri@ferbasa.com.br](mailto:dri@ferbasa.com.br)

### AGENDA

Teleconferência em português  
25 de maio de 2020  
15:00h (horário de Brasília)  
14:00h (horário de NY, EUA)  
Webcast: [clique aqui](#)

## 1 DESTAQUES DOS RESULTADOS

Na tabela abaixo são ilustrados os principais destaques do 1T20, em comparação ao 4T19 e 1T19.

Em milhões de reais	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Dólar médio praticado	4,33	4,13	4,8%	3,78	14,6%
Receita líquida	346,2	286,7	20,8%	348,8	-0,7%
Custo de produtos vendidos	279,0	258,6	7,9%	253,7	10,0%
<i>Custo sobre receita</i>	<i>80,6%</i>	<i>90,2%</i>		<i>72,7%</i>	
EBITDA Ajustado	68,6	34,7	97,7%	89,2	-23,1%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>19,8%</i>	<i>12,1%</i>		<i>25,6%</i>	
Lucro (Prejuízo) Líquido	(0,6)	(1,0)	-	46,1	-101,3%
<i>Margem de lucro/prejuízo</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-0,3%</i>		<i>13,2%</i>	

**PRODUÇÃO** – Foram produzidas 72,2 mil toneladas de ferroligas no 1T20, um acréscimo de 35,2% em relação ao 4T19, com destaque para as Ligas de Cromo, que avançaram 69,2%, enquanto as Ligas de Silício recuaram 2,5 % no mesmo período. Em relação ao 1T19 houve um aumento de 12,0% na produção de ligas.

**VOLUME DE VENDAS** – Foram comercializadas 66,2 mil toneladas de ferroligas no 1T20, com os mercados interno e externo crescendo mais de 30% frente ao 4T19. Na comparação com 1T19 houve uma variação positiva de 9,9%, influenciada pelo aumento de 67,9% nas vendas para o mercado externo, em decorrência do baixo desempenho do mercado interno. Além disso, considerando o consumo de ferrocromo alto carbono na produção de ferrossilício cromo, e de ferrossilício cromo na produção de ferrocromo baixo carbono, no 1T20 a Companhia manteve estável o saldo em estoque de produtos acabados frente ao saldo de 31/12/2019.

**RECEITA LÍQUIDA** – A receita líquida totalizou R\$ 346,2 milhões no 1T20, um acréscimo de 20,8% diante do 4T19 e uma branda retração de 0,7% em relação ao 1T19. Em comparação ao 4T19 observa-se o crescimento de 32,4% no volume de vendas, a valorização de 4,8% no dólar médio praticado, e uma redução de 3,2% no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos. Vale reforçar, que a variação da taxa cambial exerce influência sobre 100% da receita de ferroligas e de minério de cromo da FERBASA, tanto para o mercado interno como para as exportações. Para o faturamento do mercado interno, utilizamos a cotação média do câmbio (PTAX) do mês anterior, e para mercado externo, os fechamentos dos câmbios vão acompanhando o fluxo dos recebimentos ao longo do mês corrente.

**CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS** – No 1T20, o CPV totalizou R\$ 279,0 milhões, um aumento de 7,9% em comparação com 4T19 e de 10,0% em relação ao 1T19, diretamente impactado pela elevação do volume de vendas. Considerando apenas a relação do CPV das ferroligas sobre suas respectivas receitas líquidas, os resultados obtidos são: 76,4% no 1T20; 83,9% no 4T19; e 71,5% no 1T19.

**DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS** – As despesas com vendas do 1T20 registraram um acréscimo de 34,8%, impactadas pelo crescimento das exportações de ferroligas, enquanto as despesas gerais/administrativas recuaram 23,3% com relação ao 1T19, em decorrência da redução das provisões para participação nos resultados, que são calculadas sobre o lucro, e maior controle de dispêndios. Como resultado, as despesas com vendas e gerais/administrativas recuaram 19,2% no 1T20 em relação ao 1T19.

**OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS** – A linha outras (despesas) receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 10,0 milhões, 19% superior frente ao resultado negativo de R\$ 8,4 milhões registrado no 1T19. Esse crescimento ocorreu devido aos serviços de prospecção mineral e investimentos em responsabilidade social e empresarial.

**EBITDA AJUSTADO** – Registramos uma geração operacional de R\$ 68,6 milhões no 1T20, equivalentes a 19,8% de margem EBITDA, sendo R\$ 2,2 milhões correspondentes ao parque eólico BWG. O EBITDA do 1T20 apresentou um aumento de 97,7% em comparação ao 4T19 e uma redução de 23,1% frente ao 1T19, quando atingiu o montante de R\$ 89,2 milhões e margem de 25,6%, dos quais, R\$ 9,9 milhões referentes à BWG.

**RESULTADO FINANCEIRO E HEDGE CAMBIAL** – No 1T20, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 23,2 milhões, influenciado, majoritariamente, pelos R\$ 22,7 milhões referentes às operações liquidadas de Hedge Cambial. Vale ressaltar que a mesma desvalorização cambial que impacta 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo impacta, também, a parcela contratada em hedge cambial. Quando comparados os períodos 1T20 e 1T19, houve a queda de 71,2% na receita financeira, por conta do decréscimo na taxa básica de juros e do impacto de aversão ao risco, desencadeado pela crise do Coronavírus.

**GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA** – No 1T20 consolidamos uma geração de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de R\$ 52,3 milhões. Finalizamos o 1T20 com o saldo consolidado de caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira de R\$ 295,3 milhões.

**LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO** – O prejuízo do 1T20 totalizou R\$ 0,6 milhão, frente a um prejuízo de R\$ 1,0 milhão no 4T19, enquanto o 1T19 teve um lucro líquido de R\$ 46,1 milhões. Esse resultado foi influenciado pelos efeitos supracitados e que detalharemos melhor nas seções seguintes desse relatório.

**CAPEX** – O montante relativo aos investimentos alcançou R\$ 12,2 milhões neste 1T20, representando um decréscimo de 36,5% em relação ao 1T19, ocasionado pela desaceleração dos investimentos dada à expectativa mais desafiadora para o ano de 2020.

## 2 PERFIL CORPORATIVO

Uma das maiores empresas em operação na Bahia, a FERBASA exerce atividades nas áreas de mineração, metalurgia, recursos florestais e energia renovável. A atuação integrada e verticalizada da Companhia inclui: a produção sustentável de biorredutor derivada de florestas plantadas de eucalipto; as operações de mineração de cromita, de quartzo e de calcário; um ativo eólico composto por 92 turbinas para geração de energia elétrica; e a unidade metalúrgica, voltada à fabricação de ligas metálicas de cromo e silício.

Líder nacional na produção de ferroligas, a FERBASA mantém como principais produtos de seu portfólio as ligas de ferrocromo alto carbono (FeCrAC), ferrocromo baixo carbono (FeCrBC), ferrossilício (FeSi75), ferrossilício 75 alta pureza (FeSi HP) e ferrossilício cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente, ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Além disso, comercializa minério de cromo e, através do parque eólico BW Guirapá, energia renovável.

Detentora de 95% dos recursos nacionais de cromita e única produtora integrada de ferrocromo das Américas, a FERBASA se destaca pela postura ativa adotada no campo da responsabilidade socioambiental, ao se manter diligente no papel incentivador do progresso das regiões do entorno das suas unidades. Para isso, investe nas ações que integram sua agenda social e ampara-se em uma rigorosa gestão dos impactos ambientais decorrentes de suas operações.

Ao assumir como valores a sustentabilidade e a valorização da vida, a Companhia impõe a si mesma a necessidade de uma gestão fortemente dedicada às questões sociais e ambientais, cuja atuação tem gerado impactos positivos e reconhecimento a muitas das medidas adotadas, a exemplo da recuperação de áreas exploradas com espécies nativas em seus dois grupamentos mineiros, ambos situados na região Centro-Norte da Bahia. Essas unidades de mineração englobam a mina de Pedrinhas, em Campo Formoso/BA, local onde iniciou suas atividades em 1961 e que funciona com o método de lavra a céu aberto; e a mina de Ipueira, situada no município de Andorinha/BA, que opera com lavra subterrânea, sendo considerada uma das minas mais modernas do País em termos de tecnologia e segurança. Nesse contexto, é importante ressaltar que o monitoramento das barragens da Companhia é pautado em uma gestão permanente de diagnósticos, focada na minimização dos riscos envolvidos, em todos os processos relacionados.

Os produtos provenientes das minerações são direcionados, em grande parte, à Unidade Metalúrgica localizada em Pojuca/BA, onde estão instalados 14 fornos elétricos destinados à produção de ligas de cromo e silício, que são comercializadas nos mercados interno e externo (principalmente Japão, Estados Unidos e União Europeia). O processo de produção das ligas possui fornos equipados com filtros de manga, tecnologia desenvolvida com a função de neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. O FeSi75 se destaca por registrar emissões neutras de CO<sub>2</sub> em seu processo integrado de fabricação.

Com relação às atividades florestais, a Companhia dispõe de uma área total de aproximadamente 64 mil hectares, dos quais 25 mil são plantados com florestas de eucalipto. A manutenção de 45% das reservas de mata nativa, incluindo reserva legal, áreas de preservação permanente – reservas associadas às nascentes, margens de rios e taludes acentuados, excedem o limite mínimo de 20% estabelecido pela legislação. Esse ativo florestal também engloba a manutenção de áreas averbadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

O Complexo Eólico BW Guirapá, com capacidade 170 MW, adquirido em 2018, tem sua geração de energia elétrica integralmente destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR), conforme Contrato de Venda de Energia (PPA – Power Purchase Agreement) de 20 anos, firmado por meio do Leilão de Energia de Reserva realizado em 2011, cujo encerramento ocorrerá no mês de junho de 2034.

### **3 STATUS DA COMPANHIA E AÇÕES CONTRA A COVID 19 – até 22/05/2020**

Tendo em vista a data base das informações constantes nesse *release* de resultados do 1T20 (31/03/2020), a FERBASA entende que, dadas as circunstâncias ocasionadas pela epidemia do Coronavírus, torna-se importante apresentar aqui as atualizações referentes aos seus impactos, bem como às medidas adotadas pela Companhia. Até o momento da publicação dessas Informações Financeiras Trimestrais (22/05/2020), a FERBASA mantém o funcionamento de suas unidades operacionais dentro da normalidade, não registrando interrupções em suas cadeias de suprimento e de vendas dos produtos e de produção. Indicamos, também, a ausência de alterações quantitativas relevantes no seu quadro de pessoal. Com relação ao mercado de ferroligas, o agravamento da situação energética enfrentada pela África do Sul e o retorno das atividades na China vêm implicando em alguma sustentação à dinâmica desse mercado para a FERBASA.

Vale salientar que esse contexto tem provocado alterações no padrão do mix de comercialização da Companhia, com notável crescimento das exportações, em compensação à retração dos negócios no mercado brasileiro. Para preservação de seu caixa, a FERBASA intensificou o controle sobre a formação de estoques e, adicionalmente, vem se valendo de captações de recursos para financiamento do capital de giro e manutenção da reserva financeira, além de buscar oportunidades de alongamento do perfil das dívidas. Nessa mesma direção, também estabeleceu controles mais rigorosos sobre os gastos fixos e racionalizou seus investimentos operacionais. Até o momento, tais ações vêm proporcionando certa estabilidade à reserva financeira.

Diante da mais absoluta incerteza acerca da evolução mundial da crise do Coronavírus e de seus efeitos no Brasil, torna-se bastante complexo prever os **impactos econômicos e sociais** sobre a economia global, dificuldade que se estende, conseqüentemente, aos horizontes da FERBASA. Por conseguinte, a Companhia trabalha para aumentar progressivamente a segurança e a proteção dos colaboradores, respeitando as medidas de controle determinadas pelas autoridades para o enfrentamento da COVID-19, as quais podem vir a reduzir ou restringir a atuação da Empresa. Também são realizadas avaliações diárias sobre os possíveis cenários, de modo a preservar as condições operacionais primordiais da Companhia.

A FERBASA segue comprometida com a sociedade, a saúde, a segurança e a qualidade de vida de seus colaboradores e o apoio às comunidades no entorno das operações, atuando para mitigar as mazelas provenientes da pandemia. Com suas atividades orientadas pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa,

a Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre os futuros desdobramentos dessa situação, realizando novos informes quando forem detectadas mudanças relevantes em relação ao cenário atual.

Em relação às medidas preventivas tempestivamente adotadas contra a COVID-19, com o fito de salvaguardar seus empregados, diretos e indiretos, negócios e comunidades, a FERBASA, apoiada em seu Comitê de Crise e sob o comando de seus profissionais da área médica, colocou em prática um conjunto de providências associadas a um rigoroso **protocolo de higiene e saúde**, que determinou: **(i)** o afastamento presencial dos colaboradores enquadrados nos grupos de risco; **(ii)** a adoção do sistema de teletrabalho para a maior parte das atividades administrativas e a totalidade dos serviços corporativos centralizados em Salvador (BA); **(iii)** instituição de protocolo de entrada em quarentena para os colaboradores com sintomas de gripe/virose e/ou que tenham declarado contato com pacientes ativos da covid-19; **(iv)** ampliação e intensificação das ações de higienização, em conformidade com as recomendações dos órgãos competentes, abrangentes ao público interno, comunidades próximas e transportadores; **(v)** instalação de barreiras sanitárias com aferição diária de temperatura corporal dos colaboradores e dos demais públicos, antes do acesso às dependências da Companhia, onde também foi tornado obrigatório o uso de máscaras de proteção em todos os ambientes; **(vi)** suspensão de viagens em geral; **(vii)** limitação da realização de reuniões presenciais, tanto internas como externas; **(viii)** antecipação da campanha de vacinação da gripe 2020, que contemplou todos os colaboradores; **(ix)** realização de diversas campanhas educativas; **(x)** aquisição de lote com 500 testes rápidos para confirmar ou afastar eventuais suspeitas de contágio da COVID-19 nos colaboradores.

**No âmbito social**, a Companhia vem desenvolvendo ações estruturadas em apoio às comunidades de cerca de 20 municípios do entorno das operações. Para tanto, foi aprovado o montante de R\$ 1 milhão, com foco em: **a)** prevenção de risco; **b)** aquisição de produtos manufaturados junto aos projetos sociais incentivados pela Companhia, como máscaras e alimentos de horticultura, como forma, também, de reduzir os impactos na geração de renda das comunidades; **c)** tratamento de mazelas mediante as ações de responsabilidade social, que englobaram a doação de mais de 35 mil itens de higiene e limpeza, 7 mil cestas básicas (140 toneladas de alimentos) e equipamentos hospitalares no valor de R\$ 300 mil, além de 10 atomizadores e 30 pulverizadores para sanitização de áreas públicas dos municípios assistidos.

Da mesma forma, também foram doados **02 aparelhos de ventilação** pulmonar e respiração assistida ao Governo do Estado da Bahia, por meio de convênio firmado com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB, além da participação na doação de **01 aparelho de ventilação** (ação coordenada pelo Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia – SINDIMIBA).

## 4 MERCADO E AMBIENTE DE NEGÓCIO

Segundo dados da WSA (World Steel Association), no 1º trimestre de 2020 a produção mundial de aço bruto caiu 1,4% em relação ao 1º trimestre do ano anterior, atingindo 443,0 Mt. Nesse contexto, a Ásia se manteve na liderança global, com a China representando 52,9% de todo aço produzido no Planeta (234,5 Mt). Já na América do Sul o volume produzido atingiu 10 Mt, uma queda de 7,1% frente ao mesmo período de 2019. Segundo o IABR

(Instituto Aço Brasil), nesse mesmo período, o Brasil foi responsável pela produção de 8,0 Mt, registrando uma queda de 7,0% em relação ao 1T19.

A produção mundial de aços inoxidáveis foi de 11,2 Mt no 1º trimestre de 2020, uma queda de 12,0% em relação ao mesmo período de 2019. Desse total, a China foi responsável por 5,9 Mt, equivalentes 52,6% de todo volume produzido, o que representou uma redução de 14,2% em relação ao 1T19. No Brasil a produção de 80 mil toneladas foi 19,8% inferior ao mesmo período de 2019.

O ano de 2020 se apresenta como um grande desafio para todas as indústrias. Com o início do surto da Covid-19 na China, ainda em dezembro de 2019, percebemos o aumento dos preços do FeSi durante o 1T20, devido, principalmente, a problemas de produção e logísticos. Agora, no 2º trimestre, com o retorno gradual da China e redução do consumo na Europa e nos Estados Unidos, estamos observando uma leve redução nos preços do FeSi com relação aos preços de mercado registrados no 1T20. Já nos mercados de ferrocromo e minério de cromo, durante o 1º trimestre houve uma redução da demanda mundial por conta da queda expressiva no consumo chinês. Somado a este fato, com a recente paralisação das operações na África do Sul, principal exportador de minério de cromo e ferrocromo para a China, existe uma expectativa, segundo analistas de mercado, de sustentação dos preços destes produtos (lembramos que o preço regular do ferrocromo na Europa para o 2T20 foi reajustado em 12,9%). Os preços praticados pela FERBASA tem como parâmetro de negociação um “pacote” de preços internacionais dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, chinês.

## 5 PRODUÇÃO

---

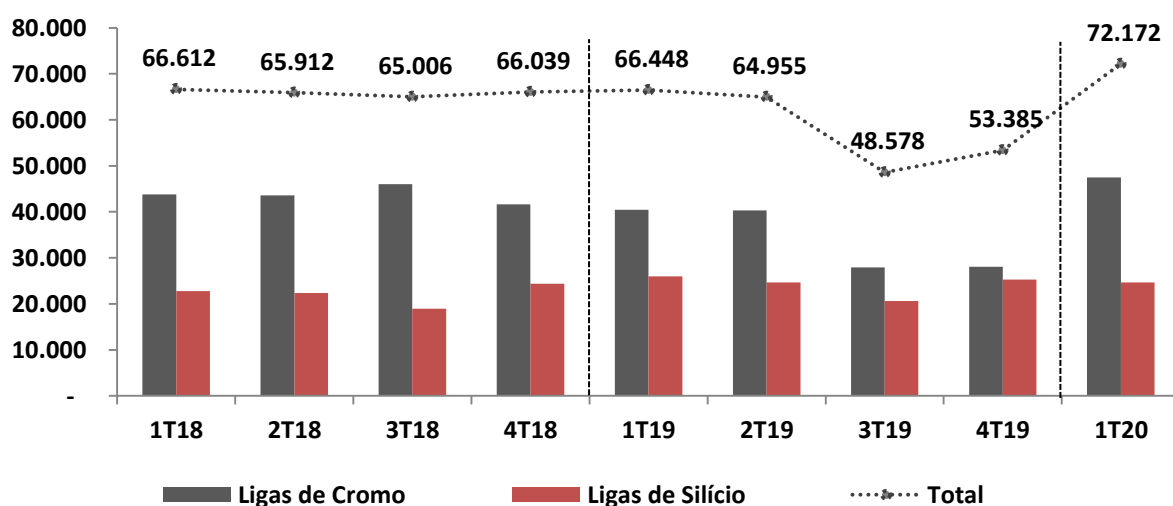
A produção total de ferroligas no 1T20 atingiu 72,2 mil toneladas, um acréscimo de 35,2% em relação ao 4T19, com destaque para o crescimento de 69,2% das Ligas de Cromo. As Ligas de Silício recuaram 2,5%, ainda comparando com o 4T19, todavia, a produção de ferrosilício *High Purity* (FeSi 75 HP) vem se ampliando, em substituição ao ferrosilício 75 do tipo *standard*, o que provoca um enobrecimento do mix de produção e comercialização da Companhia, uma vez que o FeSi HP apresenta maiores margens nos preços e possui um mercado bastante promissor. O FeSi HP é usado na produção de aços elétricos, bem como em aços que requerem baixo nível de elementos residuais (alumínio, cálcio, titânio, etc.), no geral, destinados à produção de transformadores elétricos, geradores de energia e outros equipamentos que exigem alta performance elétrica. A entrada em operação da segunda *casting machine*, em outubro de 2019, permite o crescimento de 100% na produção dessa liga, o que representa um importante movimento estratégico no sentido de expandir o valor agregado do portfólio de produtos da Companhia. Já em relação ao 1T19 houve um aumento de 12,0% na produção de ligas, com as Ligas de Cromo avançando 17,4%, enquanto as de Silício caíram 5,1%, em decorrência, principalmente, da necessidade de adequação dos estoques dessa liga durante 2019.

A capacidade instalada da FERBASA, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida nos fornos em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos, em potência normal, sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza e, ainda, a configuração de produtos (relação forno x produto) que maximize as respectivas potências de operação. Na prática, a utilização da capacidade instalada é afetada pelo desligamento de fornos no horário de ponta (18h – 21h), paradas operacionais para manutenções e

reformas, redução da potência de alguns fornos para viabilizar produtos específicos e pela decisão eventual de comercializar parte da energia contratada no Mercado Livre.

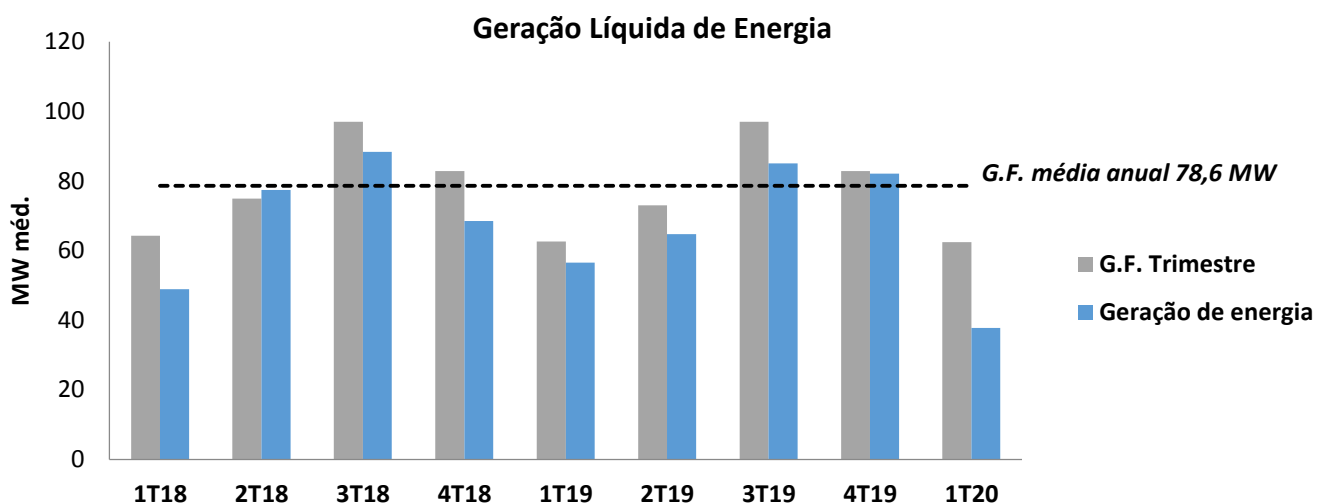
Produção (toneladas)	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Ligas de Cromo	47.508	28.080	69,2%	40.457	17,4%
Ligas de Silício	24.664	25.305	-2,5%	25.991	-5,1%
<b>Total</b>	<b>72.172</b>	<b>53.385</b>	<b>35,2%</b>	<b>64.448</b>	<b>12,0%</b>
<b>% Utilização da capacidade instalada da metalurgia</b>	<b>78,4%</b>	<b>64,4%</b>		<b>77,6%</b>	

No 1T20, a **FERBASA** utilizou 78,4% da capacidade instalada, o que refletiu a decisão da Companhia de utilizar praticamente toda a energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL), realizando a cessão, em janeiro, de apenas 6 MW médios dos 60 MW médios do ACL. No gráfico abaixo, observa-se a evolução da produção de ferroligas entre o 1T18 e o 1T20.



## 5.1 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

A geração de energia elétrica nos parques da BW Guirapá atingiu o patamar de 37,7 MW médios no 1T20, uma produção 33,4% abaixo do 1T19 e 39,7% abaixo da garantia física de 62,5 MW médios prevista para o trimestre. Mesmo considerando a sazonalidade característica do 1º trimestre, período que apresenta a menor produção em comparação aos outros períodos do ano, o resultado do 1T20 foi abaixo do realizado nos últimos anos. O período de neutralidade climática (ciclo de baixa influência dos efeitos *El Niño* e *La Niña*), que é favorável à geração de energia, foi insuficiente para mitigar os efeitos provocados pelo índice de chuvas acima da média (devido à alta temperatura do Atlântico Sul), prejudicando a geração no 1T20.



O resultado do Complexo Eólico BW Guirapá está relacionado às variáveis que influenciam a geração de energia, dentre as quais merecem destaque: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico, que, no caso do aerogerador, está relacionada não só ao tempo disponível para operar, mas, efetivamente, gerando energia (disponibilidade por energia); (ii) a performance dos aerogeradores, que compreende a relação entre a geração real e a esperada em função da curva de potência teórica da turbina; e (iii) as condições climáticas da atmosfera quanto à qualidade dos ventos (velocidade e densidade), que é o fator determinante para o nível de geração energia do Parque.

Sobre esses pontos, acrescentamos ainda as informações abaixo:

- (i) **Disponibilidade:** sem comprometer os indicadores globais de disponibilidade do complexo eólico, alguns gearbox apresentaram danos, e contratamos uma empresa especializada para avaliação da origem do ocorrido. O cronograma de finalização desse serviço tem incorrido em alguns adiamentos devido a um conjunto de limitações oriundas da pandemia do coronavírus;
- (ii) **Performance:** sobre a performance da curva real de potência das turbinas, existem análises em curso, relacionadas a sua otimização, visando obter o melhor aproveitamento do vento incidente a cada momento e sua conversão em energia elétrica. Estudos iniciais, realizados por empresa especializada, indicaram que a performance dos aerogeradores está aquém do desejável;
- (iii) **Clima:** Fator determinante para o patamar de geração de energia, nos últimos anos vimos passando por um período de ventos abaixo da média esperada, que se estende até momento. Do ponto de vista estatístico, baseados em análises de especialistas em certificação de curvas de vento no longo prazo (20 anos) para empreendimentos eólicos, podemos afirmar que, nos próximos anos, a tendência é de melhoria, com recuperação da geração de energia e expectativa de atingimento do volume médio de geração previsto nas análises iniciais.

## 6 VENDAS

As vendas no 1T20 alcançaram 66,2 mil toneladas e representaram um crescimento de 32,4% em relação ao 4T19, com os mercados interno e externo crescendo acima de 30% no período. Tomando-se como base de comparação o desempenho de vendas no 4T19, nota-se forte recuperação das vendas das ligas de cromo no 1T20, tanto no MI (+45,7%), como no ME (+88,7%). No tocante ao desempenho das ligas de silício, nesses mesmos períodos percebe-se uma migração das vendas do MI (-32,9%) para o ME (+18,6%). Na comparação com 1T19, o 1T20 registrou uma variação positiva de 9,9% no volume global de vendas.

Em relação ao 1T19, os resultados do 1T20 refletem a queda na demanda nacional durante esse período, quando o mercado brasileiro de aço enfrentou mais um ano de contração da produção. Essa retração do mercado interno vem implicando em um maior direcionamento das vendas para o mercado externo, que passou a representar 49,5% do volume total de vendas no 1T20, diante dos 32,4% observados no mesmo período de 2019.

Toneladas	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Mercado Interno					
Ligas de Cromo	30.733	21.087	45,7%	35.806	-14,2%
Ligas de Silício	2.703	4.029	-32,9%	4.917	-45,0%
Total MI	33.436	25.116	33,1%	40.723	-17,9%
Mercado Externo					
Ligas de Cromo	8.747	4.635	88,7%	3.575	144,7%
Ligas de Silício	24.032	20.261	18,6%	15.945	50,7%
Total ME	32.779	24.896	31,7%	19.520	67,9%
TOTAL (MI + ME)	66.215	50.012	32,4%	60.243	9,9%

### 6.1 Receita Líquida

A receita líquida no 1T20 totalizou R\$ 346,2 milhões, um acréscimo de 20,8% em relação ao 4T19 e uma branda retração de 0,7% em relação ao 1T19. Ainda em comparação ao 1T19, registramos uma queda de 25,6% na receita do mercado interno e aumento de 47,6% na receita relativa ao mercado externo.

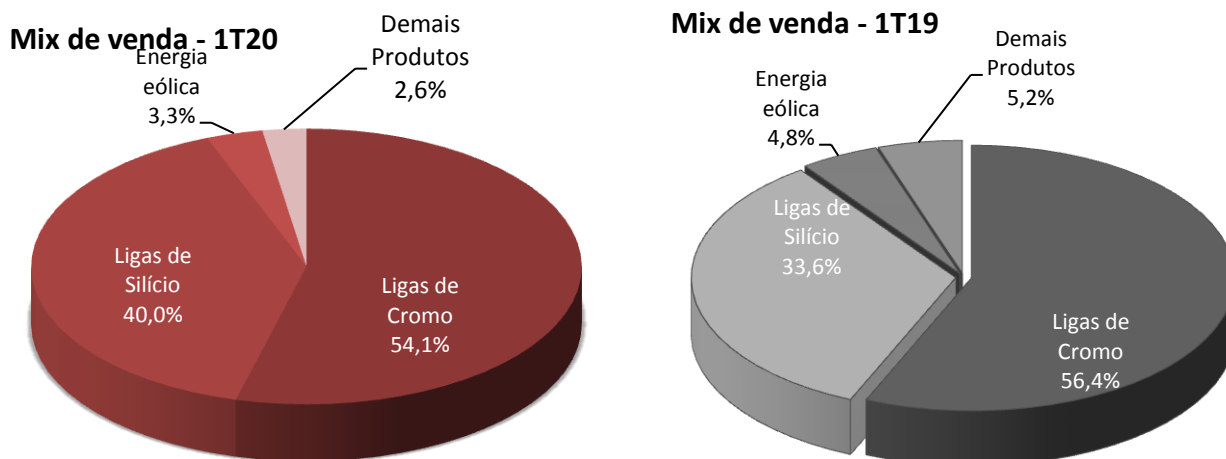
Quando comparamos a receita líquida do 1T20 com o 4T19, o principal destaque foi o crescimento de 36,0% na receita com ferroligas, que foi impactada pelo aumento de 32,4% no volume de vendas e pela valorização de 4,8% no dólar médio praticado. Esses efeitos positivos foram reduzidos pela diminuição de 3,2% no preço médio ponderado em dólar dos produtos, que tem como parâmetro de negociação um “pacote de preços” internacionais dentre os quais, aqueles utilizados nos mercados europeu, americano e, principalmente, chinês. Como resultado, a receita líquida cresceu 15,4% no MI e 26,5% no ME. Vale reforçar que a variação da taxa cambial exerce influência sobre 100% da receita de ferroligas e de minério de cromo da FERBASA, tanto para o mercado interno como para as exportações. Para o faturamento do mercado interno, utilizamos a cotação média do câmbio (PTAX) do mês anterior, e para mercado externo, os fechamentos dos câmbios vão acompanhando o fluxo dos recebimentos ao longo do mês corrente.

Em milhões de reais	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
<b>Mercado interno</b>					
Ligas de Cromo	138,6	96,4	43,8%	171,1	-19,0%
Ligas de Silício	12,4	15,2	-18,4%	24,5	-49,4%
Energia eólica	11,5	26,5	-56,6%	16,8	-31,5%
Demais Produtos (*)	8,9	10,4	-14,4%	18,0	-50,6%
<b>Total MI</b>	<b>171,4</b>	<b>148,5</b>	<b>15,4%</b>	<b>230,4</b>	<b>-25,6%</b>
<b>Mercado externo</b>					
Ligas de Cromo	48,8	30,0	62,7%	26,2	86,3%
Ligas de Silício	126,0	98,0	28,6%	92,2	36,7%
Minério de Cromo	-	10,2	-	-	-
<b>Total ME</b>	<b>174,8</b>	<b>138,2</b>	<b>26,5%</b>	<b>118,4</b>	<b>47,6%</b>
<b>TOTAL (MI+ME)</b>	<b>346,2</b>	<b>286,7</b>	<b>20,8%</b>	<b>348,8</b>	<b>-0,7%</b>
Dólar médio praticado (MI + ME)	4,33	4,13	4,8%	3,78	14,6%

(\*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

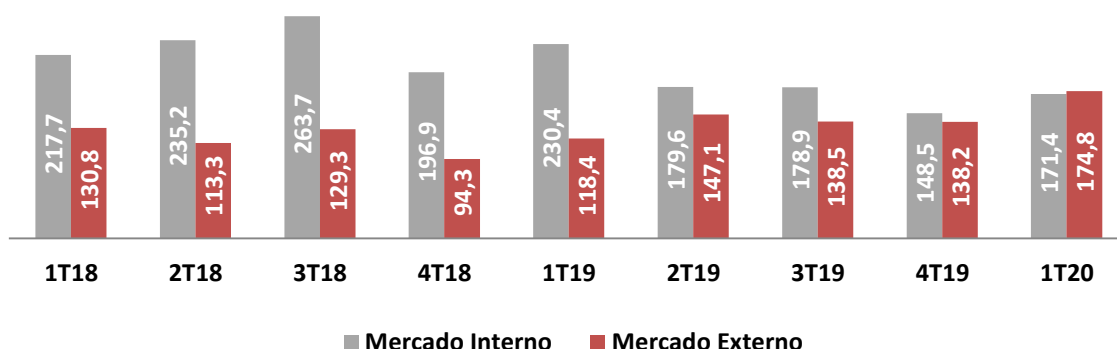
## 6.2 Receita Líquida por Produto e Mercado (%)

Como resultado do cenário acima exposto, a composição da receita líquida por produto é apresentada a seguir, com destaque para a queda da participação de 2,5 pontos percentuais da receita das ligas de cromo e o incremento de 6,5 pontos percentuais das ligas de silício, impulsionado pelo aumento no volume de exportações desse produto.



O gráfico abaixo mostra a intensificação das exportações desde o 1T19, cuja participação na receita líquida total passou de 33,9% no 1T19 para 48,2% no 4T19, alcançando 50,5% no 1T20. Isso demonstra os esforços da Companhia para compensar o momento desfavorável no mercado interno.

### Distribuição da Receita Líquida por Mercado (Em milhões de Reais)



## 7 CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

Os custos das ligas no 1T20, em comparação com 1T19, foram influenciados pelo aumento 2,34% no preço global da energia elétrica consumida, já computando a energia contratada junto a CHESF e Mercado Livre, e todos os custos com encargos (ESS, CDE) e transmissão.

Ainda comparando o 1T20 com o 1T19, o custo unitário de produção do ferrocromo alto carbono reduziu 1,2%. Os principais impactos positivos foram o aumento da produção e a redução dos custos unitários com energia e coque. Em ambos os casos, registramos impactos positivos associados à melhoria de performance dos fornos, fator relacionado à utilização de um minério de cromo de melhor produtividade metalúrgica. Adicionalmente, o FeCrAC também foi favorecido pelo custo menor de aquisição de coque.

Com relação ao ferrocromo baixo carbono, houve uma redução de 11,3% no custo unitário de produção em relação ao 1T19, graças aos ganhos de escala obtidos a partir da elevação de 5,4% no volume de produção e da redução dos custos associada a algumas matérias-primas, especialmente o minério de cromo e o eletrodo de grafite.

Ainda comparando o 1T20 com 1T19, o custo unitário de produção do ferrossilício se manteve estável, com leve aumento de 0,42% nesse período, em decorrência, principalmente, da redução no custo do biorredutor que compensou a queda de 5,1% na produção.

Do ponto de vista das informações consolidadas, é possível observar que a relação entre o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) consolidado e a Receita Líquida consolidada, passou dos 72,7% no 1T19, para 90,2% no 4T19 e 80,6% no 1T20. Considerando apenas a relação do CPV das ferroligas sobre suas respectivas receitas líquidas, os resultados obtidos são: 76,4% no 1T20; 83,9% no 4T19; e 71,5% no 1T19. A melhora entre o 4T19 e o 1T20 da relação do CPV com a receita líquida foi majoritariamente proporcionada pelo crescimento de 20,8% na receita, enquanto o CPV avançou apenas 7,9% entre os períodos. No caso da receita, destacamos a desvalorização de 4,8% na taxa cambial, e uma redução de 11,5% no preço médio ponderado, em dólar, de nossos produtos, enquanto o CPV foi impactado por alterações nos custos de produção das ferroligas, conforme já comentado.

Vale esclarecer que a linha Energia Eólica se refere ao CPV de geração de energia da BW Guirapá cujos componentes estão associados à transmissão de energia, à depreciação e à manutenção do parque eólico.

<i>Em milhões de reais</i>	<b>1T20</b>	<b>%RL*</b>	<b>4T19</b>	<b>%RL*</b>	<b>1T19</b>	<b>%RL*</b>
Ligas de Cromo	152,4	83,1%	113,2	89,6%	149,1	75,6%
Ligas de Silício	96,5	72,0%	87,8	77,6%	75,5	64,7%
Energia eólica	16,9	147,0%	15,6	58,9%	15,0	89,3%
Demais produtos (i)	12,4	139,3%	24,4	118,4%	11,7	65,0%
<b>Subtotal de produtos</b>	<b>278,2</b>		<b>241,0</b>		<b>251,3</b>	
Exaustão do ativo biológico	-		10,4		-	
Capacidade ociosa	0,8		5,7		1,6	
Energia CCEE comercializada	-		-		(0,1)	
Outros	-		1,5		0,9	
<b>Subtotal outros</b>	<b>0,8</b>		<b>17,6</b>		<b>2,4</b>	
<b>Total geral</b>	<b>279,0</b>		<b>258,6</b>		<b>253,7</b>	
%Receita líquida	80,6%		90,2%		72,7%	

(\*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: minério de cromo (tipo Lump para exportação), areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

## 8 DESPESAS

### 8.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram um acréscimo de 34,8% em relação ao 1T19, variando de R\$ 2,3 milhões no 1T19, para R\$ 3,1 milhões no 1T20. O aumento se deu, principalmente, em virtude do maior volume da exportação de ferroligas, no comparativo entre os períodos. Os percentuais das despesas com vendas sobre a receita líquida corresponderam a 0,7% para 1T19 e 0,9% para 1T20.

### 8.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas incluem as parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais e serviços de consultorias estratégicas consolidadas de toda a **FERBASA** e suas subsidiárias, adicionadas à provisão das participações nos lucros. No 1T20, essas despesas totalizaram R\$ 23,4 milhões (dos quais, R\$ 2,3 milhões se referem à subsidiária BWG) e apresentaram um decréscimo de 23,3% frente aos R\$ 30,5 milhões realizados no 1T19 (dos quais R\$ 2,2 milhões foram da BWG). Esses gastos equivalem, respectivamente, a 6,8% e 8,7% das receitas líquidas do 1T20 e 1T19, e seu declínio está basicamente associado à redução das provisões para participação nos resultados do período, em virtude da piora dos resultados no trimestre, além da implementação de ações internas, como a revisão de contratos e renegociação com fornecedores, com o objetivo de conter gastos e contribuir com o enfrentamento do cenário desafiador de 2020.

### 8.3 Outras Despesas/ Receitas Operacionais

No 1T20, a linha outras (despesas) receitas operacionais apresentou um resultado líquido negativo de R\$ 10,0 milhões, frente ao montante negativo de R\$ 8,4 milhões registrado no 1T19. O resultado do 1T20 foi influenciado principalmente pelas pesquisas de mineração e prospecção, e investimentos em responsabilidade social e empresarial. Os percentuais sobre a receita líquida corresponderam a, respectivamente, 2,9% no 1T20 e 2,4% em 1T19. Para maior detalhamento entre esses períodos, recomendamos a leitura da Nota Explicativa nº 30.

## 9 EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade e representa o lucro do exercício apurado antes dos juros, do Imposto de Renda, da contribuição social, da depreciação, da amortização e da exaustão. A FERBASA apresenta o seu EBITDA ajustado de acordo com a Instrução CVM 527/12, com adição ou exclusão da perda (ganho) na baixa de ativo imobilizado, reversão do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos e constituição (reversão) de provisão para contingências. Em razão de sua relevância, os valores não recorrentes foram devidamente ajustados, conforme abaixo demonstrado.

<i>Em milhões de reais - Consolidado</i>	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(0,6)	(1,0)	-40,0%	46,1	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	0,5	11,2	-95,5%	5,9	-91,5%
(+/-) Resultado hedge	22,7	(3,2)	-	(7,6)	-
(+/-) IRPJ/CSLL	8,0	(12,4)	-	9,5	-15,8%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia <sup>1</sup>	36,8	40,5	-9,1%	34,9	5,4%
<b>EBITDA</b>	<b>67,4</b>	<b>35,1</b>	<b>92,0%</b>	<b>88,8</b>	<b>-24,1%</b>
(+/-) Provisão para contingências e outros <sup>2</sup>	1,2	7,1	-83,1%	0,4	200,0%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos <sup>3</sup>	-	(7,5)	-	-	-
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>68,6</b>	<b>34,7</b>	<b>97,7%</b>	<b>89,2</b>	<b>-23,1%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>19,8%</i>	<i>12,1%</i>		<i>25,6%</i>	

<sup>1</sup> Efeito da depreciação e amortização do ativo imobilizado e do direito de uso reconhecidos no resultado, além da exaustão do custo histórico do ativo biológico e da realização da mais-valia.

<sup>2</sup> Efeito líquido da provisão para contingências decorrente da constituição de novos processos e as reversões do exercício.

<sup>3</sup> Efeito líquido entre a variação do valor justo do exercício (preço/crescimento) e o valor justo da exaustão (venda/consumo).

Segue, em destaque, o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

<i>Em milhões de reais - BWG</i>	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	(13,3)	2,9	-	(7,5)	77,3%
(+/-) Resultado financeiro líquido	5,6	6,0	-6,7%	7,2	-22,2%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	0,2	-	-	-
(+/-) Depreciação e amortização	9,9	10,2	-2,9%	10,2	-2,9%
<b>EBITDA</b>	<b>2,2</b>	<b>19,3</b>	<b>-88,6%</b>	<b>9,9</b>	<b>-77,8%</b>
<i>Margem EBITDA - BW</i>	<i>19,1%</i>	<i>72,8%</i>		<i>58,9%</i>	

## 10 ESTRUTURA FINANCEIRA

### 10.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) não considera a conta de “aplicações financeiras”. Desta forma, o caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos, foram de R\$ 47,1 milhões, impactados principalmente:

(+) R\$ 37,2 milhões de resultado operacional;

(-) R\$ 15,7 milhões das atividades de investimento, influenciado principalmente pelas aquisições para o ativo imobilizado e custeio do ativo biológico no montante de R\$ 12,2 milhões;

(+) R\$ 25,6 milhões das atividades de financiamento, impactado: (i) positivamente pela captação da nova dívida de R\$ 47,8 milhões referente a adiantamento de contrato de câmbio (ACC); (ii) negativamente pelos pagamentos de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 5,2 milhões; (iii) pela amortização das dívidas consolidadas no montante de R\$ 10,8 milhões (sendo R\$ 6,4 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES); e (iv) pagamento de arrendamentos no montante de R\$ 6,2 milhões.

Considerando também as variações de saldo da conta de “aplicações financeiras” no fluxo de caixa, a Companhia realizou uma geração de caixa total de R\$ 52,3 milhões no 1T20, tendo encerrado o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 251,9 milhões, 4,6% menor que 31 de dezembro de 2019.

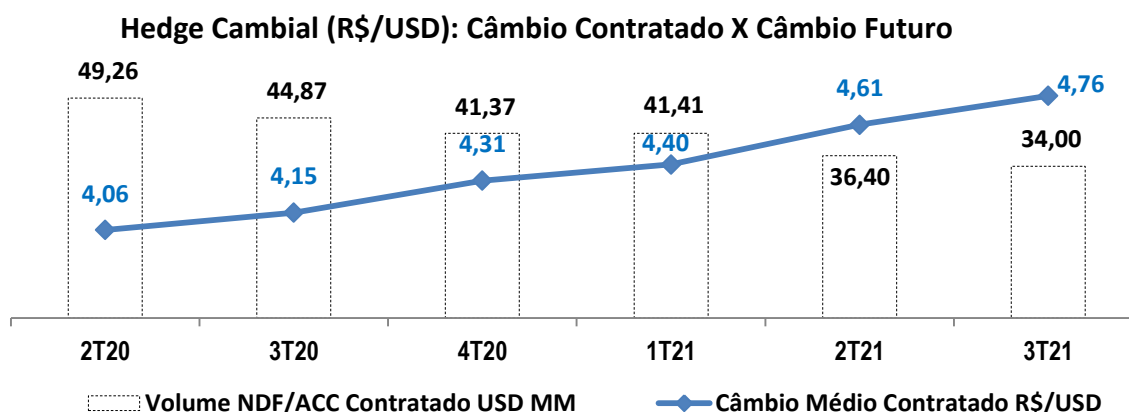
<i>Em milhões de reais</i>	31/03/2020	31/12/2019	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	120,8	73,7	47,1
Aplicações financeiras	174,5	169,3	5,2
Obrigações com aquisição controlada	(7,3)	(7,3)	-
Empréstimos e financiamentos*	(539,9)	(499,8)	(40,1)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(251,9)</b>	<b>(264,1)</b>	<b>12,2</b>

(\*) valor não deduzido do custo de captação (IOF) de R\$ 5,3 e R\$ 5,4 milhões para 1T20 e 2019, respectivamente.

## 10.2 Resultado Financeiro Líquido

No 1T20 vivemos um cenário atípico devido à crise instalada pela pandemia do Coronavírus, que trouxe um movimento abrupto de aversão ao risco nos mercados financeiros globais e rápida deterioração da qualidade creditícia de governo e empresas, acarretando uma desvalorização generalizada dos ativos financeiros. Mesmo para aplicações financeiras conservadoras, constatamos grande volatilidade e até rentabilidades negativas. Observamos, nesse contexto, uma receita de aplicações financeiras 45,7% inferior à realizada no 4T19, também impulsionada pela redução na taxa básica de juros.

Registramos nesse período um resultado financeiro negativo de R\$ 22,7 milhões de hedge cambial (taxa média contratada de R\$/USD 3,9405 e a efetivamente praticada R\$/USD 4,4723). Ressaltamos que as oscilações na taxa de câmbio impactam 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo e afetam, também, a parcela deste faturamento contratada com hedge cambial. A prática de Hedge Cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia. A desvalorização cambial ocorrida no 1T20 também proporcionou novas contratações com taxas cambiais mais elevadas para o futuro.



Merece destaque, ainda, o impacto na despesa financeira dos encargos relativos à dívida da subsidiária BW Guirapá junto ao BNDES, que no 1T20 foi de R\$ 6,1 milhões, montante 7,5% inferior ao realizado no 4T19.

O resultado financeiro no 1T20 foi de R\$ 23,2 milhões negativos, frente aos R\$ 8,0 milhões negativos do 4T19 e aos R\$ 1,7 milhão positivo registrado no 1T19, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Resultado financeiro	1T20	4T19	Δ%	1T19	Δ%
Desempenho financeiro					
Receita financeira	1,9	3,5	-45,7%	6,6	-71,2%
Despesa financeira	(9,9)	(10,7)	-7,5%	(12,0)	-17,5%
Variação cambial líquida	7,5	(4,0)	-	(0,5)	-
Subtotal	(0,5)	(11,2)	-95,5%	(5,9)	-44,1%
Resultado hedge Liquidados	(22,7)	3,2	-	7,6	-
Total geral	(23,2)	(8,0)	190,0%	1,7	-

## 11 INVESTIMENTO NO IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E ATIVO BIOLÓGICO

### 11.1 CAPEX

No 1T20, em linha com a otimização das operações e investimento nos projetos estratégicos, a **FERBASA** investiu R\$ 12,2 milhões. A seguir, os investimentos segregados por unidade de negócio:

Em milhões de reais	Metalurgia	Mineração	Florestal	Energia eólica	1T20	1T19
Máquinas e equipamentos	0,9	3,0	0,7	-	4,6	8,0
Ativo biológico	-	-	3,5	-	3,5	3,3
Edificações	0,9	0,3	-	-	1,2	3,7
Minas	-	1,9	-	-	1,9	3,5
Veículos e tratores	-	-	0,1	-	0,1	0,1
Móveis e utensílios	-	0,1	-	-	0,1	0,03
Informática, intangível e outros	-	0,1	0,6	0,1	0,8	0,52
Total	1,8	5,4	4,9	0,1	12,2	19,2

No geral, os principais investimentos do período continuaram sendo na Mineração (44,3%), onde foram realizados investimentos voltados à renovação de Máquinas e Equipamentos.

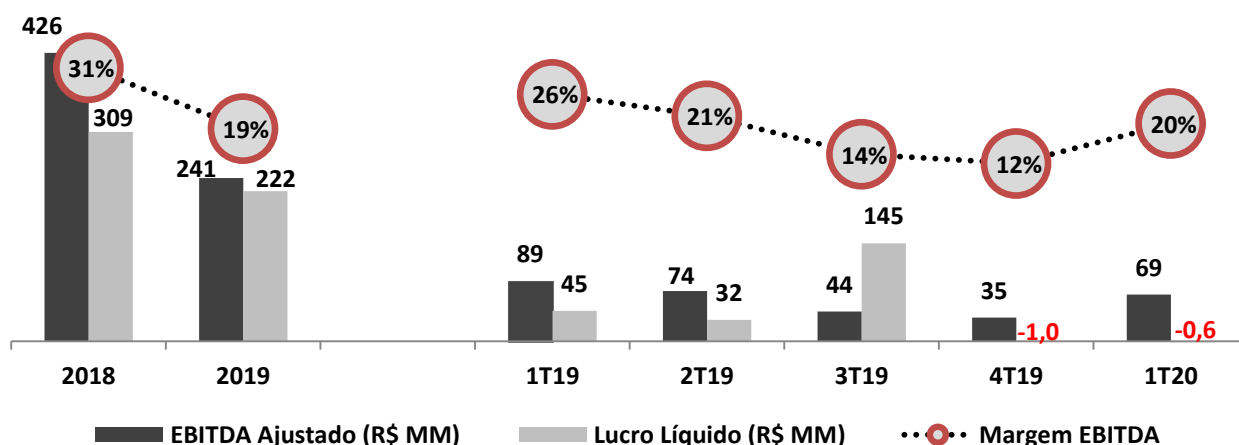
## 12 LUCRO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos mencionados neste relatório, o prejuízo do 1T20 totalizou R\$ 0,6 milhão, diante de um prejuízo de R\$ 1,0 milhão no 4T19 e um lucro líquido de R\$ 46,1 milhões no 1T19. O resultado do 1T20, frente ao 4T19, foi majoritariamente impactado pelo(a):

- (i) Valorização do dólar, que gerou efeitos positivos sobre o faturamento e negativos às operações de hedge cambial;
- (ii) Redução no preço médio ponderado em dólar de nossos principais produtos;
- (iii) Redução no custo unitário de produção dos principais produtos;

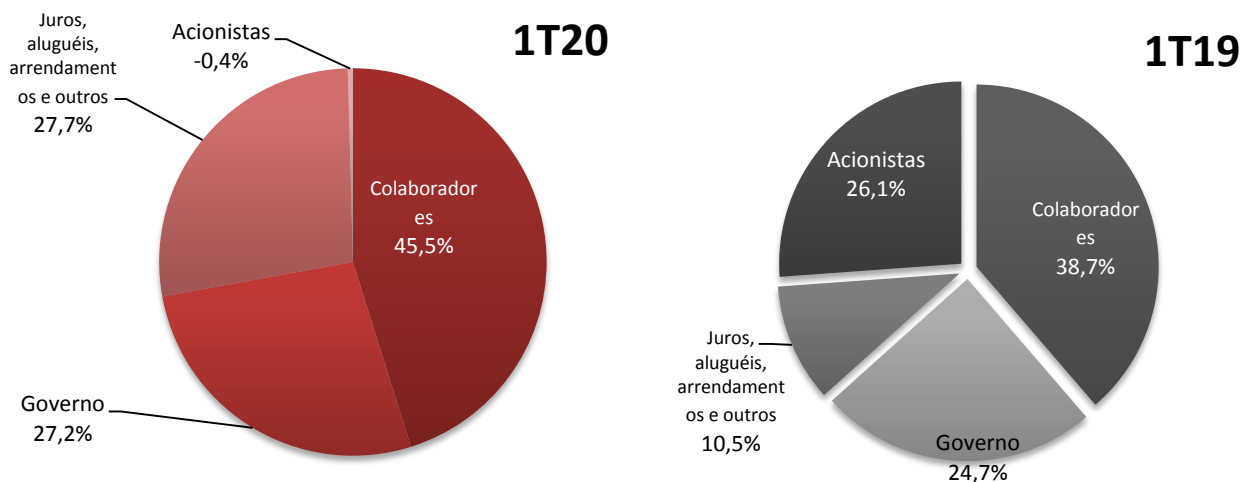
(iv) Prejuízo de R\$ 13,3 milhões da BW Guirapá.

Apesar do momento desafiador para a Companhia, realizamos uma geração de caixa de R\$ 47,1 milhões no 1T20, encerrando o trimestre com um saldo de caixa (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) de R\$ 295,3 milhões e uma dívida líquida de R\$ 251,9 milhões, 4,6% menor que posição de 31 de dezembro de 2019.



### 13 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Os gráficos abaixo demonstram a riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição para a sociedade. No 1T20, a FERBASA gerou R\$ 139,2 milhões, 21,0% inferior à geração do 1T19. A distribuição do valor adicionado foi assim consolidada:



Na tabela a seguir, apresentamos a distribuição da DVA, onde se nota uma inversão de lucro retido no 1T19 para prejuízo no 1T20, e redução de R\$ 10,4 milhões da parcela destinada ao Governo e aos Colaboradores, em decorrência do menor resultado no período. Adicionalmente, registramos um aumento de 108,1% na linha “Juros, aluguéis, arrendamentos e outros”, que contempla o resultado do hedge cambial de 22,7 milhões. Vale lembrar que a mesma desvalorização cambial que impacta 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo impacta, também, a parcela contratada em hedge cambial.

<i>Em milhões de reais</i>	1T20	Δ%	1T19
Colaboradores	63,4	-7,0%	68,1
Governo	37,9	-12,9%	43,5
Juros, aluguéis, arrendamentos e outros	38,5	108,1%	18,6
Lucros (Prejuízos) retidos	(0,6)	-	46,1
<b>Total</b>	<b>139,2</b>	<b>-21,0%</b>	<b>176,3</b>

## 14 MERCADO DE CAPITALIS

### 14.1 Desempenho FESA4 na B3

Alguns indicadores sobre o desempenho das ações da **FERBASA** no mercado de capitais são apresentados na tabela a seguir:

		1T20	Δ%	1T19
Participação da Companhia no Setor	(1)	1,6%	+6,7%	1,5%
Volume de ações negociadas (mil)		23.312	+93,4%	12.056
Valor transacionado (R\$ mil)		413.136	+45,6%	283.715
Valor de mercado (R\$ mil)	(2)	1.352.473	-35,9%	2.111.436
Ações em circulação <i>Free Float</i> (mil)	(3)	40.455	-	40.471
Última cotação do período (R\$ PN)		12,97	-38,7%	21,15
Valor patrimonial por ação (R\$)		19,77	-5,7%	20,96

Notas:

- (1) Percentual referente ao volume de ações negociadas da empresa frente ao volume total negociado no setor de Siderurgia e Metalurgia, conforme classificação da B3;  
 (2) Capital Social multiplicado pela cotação das ações do dia 31/12/2019;  
 (3) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 40 mil; PN: 3.183 mil) do Controlador (ON: 29.086 mil; PN: 15.416 mil) e dos Administradores (ON: 616; PN: 137,4 mil).

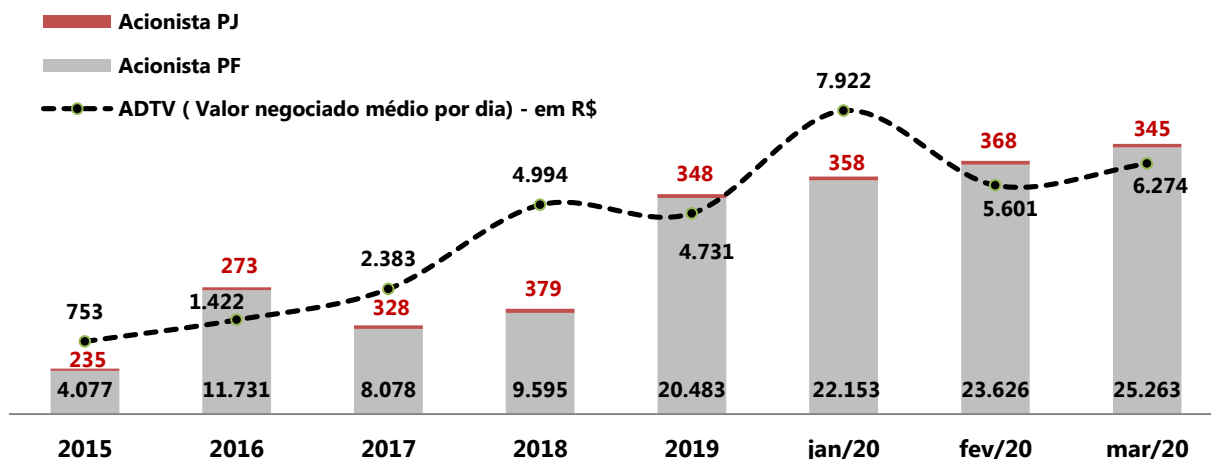
Durante o 1T20 a ação FESA4 registrou aumento do volume e do valor negociado, reflexo do forte movimento de venda dos papéis devido à crise do Coronavírus (COVID-19). Devido a esse grave cenário, a ação registrou uma queda de 38,7% em comparação ao 1T19.

### 14.2 Composição Acionária e Perfil do Investidor

O quadro abaixo demonstra a composição acionária da **FERBASA** em 31/03/2020.

Acionistas	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Fundação José Carvalho	29.086.696	98,80	15.416.000	26,18	44.502.696	50,39
Trígono Capital	400	0,001	1.734.000	2,94	1.734.400	1,96
Dimensional Funds	-	-	1.617.520	2,75	1.617.520	1,73
ALFA 16 F.I.A. – Investidor Qualificado	-	-	900.000	1,53	900.000	1,02
Ações em tesouraria	40.000	0,14	3.183.300	5,41	3.223.300	3,65
Outros acionistas	312.904	1,06	36.029.180	61,19	36.342.084	41,15
<b>Totais</b>	<b>29.440.000</b>	<b>100,00</b>	<b>58.880.000</b>	<b>100,00</b>	<b>88.320.000</b>	<b>100,00</b>

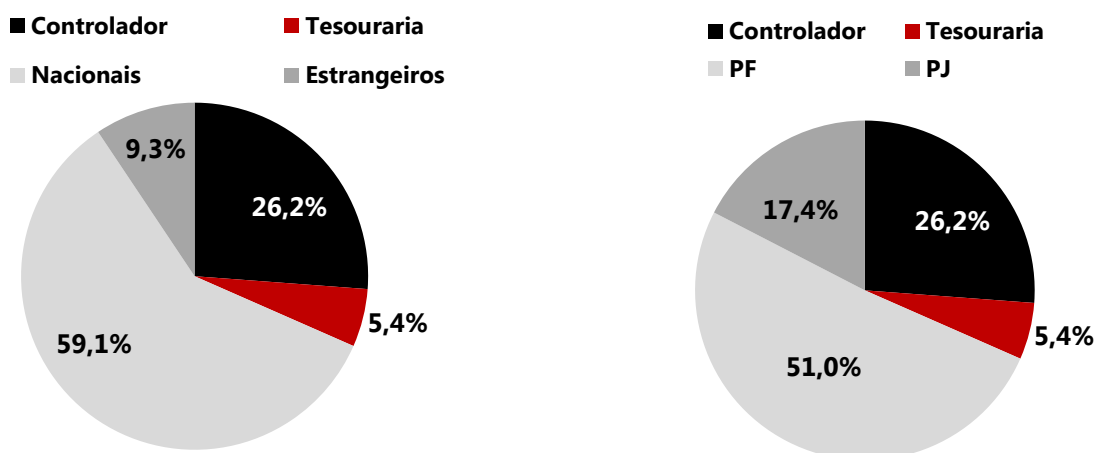
No gráfico abaixo, apresentamos a evolução da base acionária por tipo de acionista, referente ao último dia de cada período, e do índice ADTV (*Average Daily Trading Volume*), o qual representa o volume médio (em R\$ mil) negociado por dia.



Observamos durante o 1T20, a manutenção do crescimento do patamar médio do ADTV (*Average Daily Trade Volume*), o qual atingiu R\$ 6,6 milhões de reais, influenciado, principalmente, pelo (a): (i) pulverização da base acionária da **FERBASA**; (ii) aumento no número total de acionistas; (iii) impulso no mercado de capitais brasileiro decorrente da redução na taxa básica de juros; e (iv) aversão ao risco causada pela COVID-19, gerando um grande volume de vendas entre fevereiro e março.

O perfil acionário das ações preferenciais da **FERBASA (FESA4)**, considerando como referência a base acionária do dia 31/03/2020, configura-se da seguinte forma:

#### *Distribuição Acionária (Ações preferenciais - FESA4)*



Apesar da crise deflagrada pelo surto da COVID-19 (Coronavírus), a Companhia seguirá primando pela qualidade do relacionamento com seus acionistas e com o mercado em geral, por meio da adoção das melhores práticas de RI. Portanto, manteremos o contato com acionistas e o mercado em geral, a emissão de comunicados e relatórios nas versões em português e inglês, e a realização, a cada trimestre, de *webcasts* e *roadshows* com instituições financeiras e casas independentes de análise.

## 15 GLOSSÁRIO

---

**Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

**Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC)** - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do Ferrocromo Alto Carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

**Ferrossilício Cromo (FeSiCr)** - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

**Ferrossilício 75 (FeSi75)** - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício 75 Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

ATIVO	CONSOLIDADO		
	1T20	2019	1T19
<b>Circulante</b>	<b>766.199</b>	<b>693.753</b>	<b>855.438</b>
Caixa e equivalentes de caixa	120.811	73.721	153.616
Aplicações financeiras	104.229	100.633	142.492
Contas a receber de clientes	144.780	97.445	133.358
Estoques	311.384	338.357	353.473
Tributos a recuperar	54.856	52.389	31.317
Despesas antecipadas	4.746	2.564	2.246
Adiantamentos a fornecedores	14.292	14.292	13.356
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.742	17.086
Outros ativos	11.101	12.610	8.494
<b>Não Circulante</b>	<b>2.072.402</b>	<b>2.052.691</b>	<b>1.858.490</b>
Adiantamentos a fornecedores	13.230	16.530	27.506
Aplicações financeiras	70.261	68.649	72.769
Estoques	380	380	377
Tributos a recuperar	176.782	177.324	5.506
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.696	-	-
Depósitos judiciais	40.809	40.844	10.011
Instrumento financeiro de proteção cambial	-	1.594	-
Outros créditos	735	735	545
Investimentos	124	124	124
Imobilizado e intangível	1.494.698	1.511.799	1.513.187
Direito de uso em arrendamento	46.032	49.552	34.304
Ativo biológico	180.655	185.160	194.161
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.838.601</b>	<b>2.746.444</b>	<b>2.713.928</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONSOLIDADO		
	1T20	2019	1T19
<b>Circulante</b>	<b>466.283</b>	<b>256.051</b>	<b>249.738</b>
Fornecedores	76.367	69.298	59.189
Empréstimos e financiamento	122.112	72.371	44.675
Custo de captação de financiamentos	(451)	(451)	(451)
Obrigações com aquisição de controlada	-	-	40.277
Obrigações trabalhistas e atuariais	39.981	62.273	48.957
Impostos e contribuições sociais	18.030	10.787	29.400
Instrumento financeiro de proteção cambial	175.251	-	-
Conta ressarcimento CCEE	5.083	3.343	5.419
Provisão para passivo ambiental	-	579	1.446
Dividendos e JCP propostos	85	5.308	93
Arrendamentos a pagar	20.501	21.179	11.693
Outras passivos	9.324	11.364	9.040
<b>Não Circulante</b>	<b>682.557</b>	<b>652.220</b>	<b>674.588</b>
Empréstimos e financiamento	417.794	427.435	348.408
Custo de captação de financiamentos	(4.844)	(4.958)	(5.300)
Obrigações com aquisição de controlada	7.294	7.262	139.491
Obrigações trabalhistas e atuariais	89.658	86.723	70.164
Impostos e contribuições sociais	87	87	87
Impostos diferidos	-	19.565	18.431
Conta ressarcimento CCEE	19.405	5.447	7.391
Provisão para contingências	61.908	60.553	52.083
Provisão para passivo ambiental	22.875	22.889	20.935
Arrendamentos a pagar	24.513	27.217	22.456
Instrumento financeiro de proteção cambial	43.867	-	442
<b>Patrimônio Líquido Total</b>	<b>1.689.761</b>	<b>1.838.173</b>	<b>1.789.602</b>
<b>Patrimônio Líquido Controladores</b>	<b>1.683.624</b>	<b>1.832.107</b>	<b>1.783.713</b>
Capital social	1.225.444	1.225.444	1.225.444
Reserva de lucros	608.227	608.864	544.825
Ajustes de avaliação patrimonial	(124.293)	23.553	39.198
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Participação dos não controladores	6.137	6.066	5.889
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.838.601</b>	<b>2.746.444</b>	<b>2.713.928</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	CONSOLIDADO			
	1T20		1T19	
	R\$ mil	% RL	R\$ mil	% RL
RECEITA BRUTA	388.317	100,0	417.933	100,0
Mercado interno	213.670	55,0	298.772	71,5
Mercado externo	174.647	45,0	119.161	28,5
Impostos sobre vendas, Devoluções e abatimentos	(42.135)	-10,9	(69.152)	-16,5
RECEITA LÍQUIDA	346.182	100,0	348.781	100,0
Custo dos produtos vendidos	(279.019)	-80,6	(253.705)	-72,7
LUCRO BRUTO	67.163	19,4	95.076	27,3
Despesas operacionais				
Com vendas	(3.127)	-0,9	(2.262)	-0,6
Administrativas	(19.245)	-5,6	(18.988)	-5,4
Remuneração da Adm e Participações nos lucros	(4.138)	-1,2	(11.545)	-3,3
Outras (despesas) receitas operacionais	(10.053)	-2,9	(8.421)	-2,4
Lucro operacional antes do resultado financeiro	30.600	8,8	53.860	15,4
Receita financeira	1.883	0,5	6.602	1,9
Despesa financeira	(9.911)	-2,9	(12.007)	-3,4
Variação cambial líquida	7.524	2,2	(561)	-0,2
Instrumento financeiro de hedge (liquidação)	(22.684)	-6,6	7.646	2,2
Lucro antes IRPJ/CSLL	7.412	2,1	55.540	15,9
IRPJ/CSLL	(7.978)	-2,3	(9.481)	-2,7
Lucro do período	(566)	-0,2	46.059	13,2

**BW - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	1T20		1T19	
	R\$	% RL	R\$	% RL
(em R\$ mil)				
RECEITA LÍQUIDA	11.482	100,00	16.823	100,00
Custo dos produtos vendidos	(16.879)	-147,00	(14.956)	-88,90
LUCRO BRUTO	(5.397)	-20,31	1.867	8,90
Despesas operacionais				
Gerais, administrativas e outras rec/desp operacionais	(2.301)	-8,66	(2.242)	-10,68
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(7.698)	-28,98	(375)	-1,79
Receita financeira	437	1,64	911	4,34
Despesa financeira	(6.089)	-22,92	(8.084)	-38,53
Resultado financeiro	(5.652)	-21,27	(7.173)	-34,18
Prejuízo antes IRPJ/CSLL	(13.350)	-50,25	(7.548)	-35,97
IRPJ/CSLL	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	(13.350)	-50,25	(7.548)	-35,97

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - (em R\$ mil)	CONSOLIDADO	
	1T20	1T19
MÉTODO INDIRETO		
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro (prejuízo) do período	(566)	46.059
Ajustes do lucro (prejuízo) líquido		
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(557)	8.617
Depreciações, amortizações e exaustões	35.683	33.776
Provisão Impostos e contribuições sociais diferidos, líquida	7.903	9.092
Provisão das participações nos lucros	-	7.268
Atualização arrendamento a pagar	381	33
Atualização do benefício pós-emprego	2.935	2.578
Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.174	381
Outros	1.030	1.516
	47.983	109.320
<b>Redução (aumento) nas contas do ativo:</b>		
Contas a receber de clientes	(37.768)	2.546
Estoques	29.843	(40.417)
Tributos a recuperar	(1.877)	(3.919)
Adiantamento a fornecedores	3.300	3.191
Outros ativos	(782)	3.424
<b>Aumento (redução) nas contas do passivo:</b>		
Fornecedores	5.553	(1.625)
Impostos e contribuições sociais	7.356	6.282
Imposto de renda e contribuição social a pagar	75	3.354
Obrigações trabalhistas e atuariais	(22.568)	(33.442)
Contas de ressarcimento CCEE	15.698	-
Outros passivos	(2.687)	5.948
Imposto de renda e contribuição social pagos	(196)	(11.786)
Juros pagos no período	(6.772)	(8.044)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>37.158</b>	<b>34.832</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Capex	(12.162)	(19.171)
Venda de imobilizado	199	-
Movimentação em aplicações financeiras	(3.746)	(22.565)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(15.709)</b>	<b>(41.736)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Empréstimos e financiamentos	47.833	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(10.787)	(10.428)
Amortização de arrendamentos	(6.182)	(2.804)
Dividendos e JCP pagos	(5.223)	(8.361)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>25.641</b>	<b>(21.593)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47.090</b>	<b>(28.497)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	73.721	182.113
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	120.811	153.616
<b>Aumento (Redução) líq. do saldo de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>47.090</b>	<b>(28.497)</b>

Os demonstrativos financeiros consolidados, incluindo notas explicativas e parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), [www.bmfbovespa.com.br](http://www.bmfbovespa.com.br) e [www.ferbasa.com.br](http://www.ferbasa.com.br)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. – FERBASA (“Ferbasa” ou “Companhia”) é uma sociedade de capital aberto, com sede em Pojuca - BA, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A Ferbasa iniciou suas atividades em 23 de fevereiro de 1961 e atua de forma sustentável nas áreas de mineração de cromita, de metalurgia na produção de ferroligas, de recursos florestais renováveis e na geração de energia eólica, todas no Estado da Bahia. Sua controladora é a Fundação José Carvalho, entidade sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, tendo por objetivo primordial proporcionar educação de qualidade a crianças e jovens carentes.

As presentes informações financeiras, individuais e consolidadas, trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de maio de 2020.

## 2. COVID-19 (CORONAVÍRUS)

O Coronavírus, “Covid-19”, foi descoberto em dezembro de 2019 na China, e já chegou a diversos países, sendo declarada pandemia em 11 de março de 2020 pela Organização Mundial de Saúde – OMS. Até o presente momento, apesar de todas as dificuldades enfrentadas pelo cenário atual da pandemia e dos seus respectivos desdobramentos, a Companhia e suas controladas mantém o funcionamento de suas unidades operacionais dentro da normalidade, não registrando até esta data interrupções nas cadeias de suprimentos e de vendas dos produtos. Também não houve alterações quantitativas relevantes em seu quadro de pessoal. Com relação ao mercado de ferroligas, a situação enfrentada pela África do Sul, no que se refere às questões energéticas que foram agravadas pelos desdobramentos da pandemia da COVID-19, e o retorno das atividades na China vêm implicando em alguma sustentação à dinâmica desse mercado para a Companhia.

Nesse contexto, é possível constatar que, até o presente momento, encontra-se em curso uma alteração no padrão do mix de comercialização da Companhia, com notável crescimento das exportações, que vêm compensando a retração dos negócios no mercado brasileiro. Para preservação de seu caixa, a Companhia: (i) implementou maior controle sobre a formação de estoques, (ii) vem se valendo de captações de recursos para financiamento do capital de giro e manutenção da reserva financeira, (iii) buscando oportunidades de alongamento do perfil das dívidas, (iv) estabeleceu controles mais rigorosos sobre os gastos fixos, e (v) racionalizou seus investimentos operacionais. Até o momento, tais ações vêm proporcionando certa estabilidade à reserva financeira.

Diante das incertezas acerca da evolução mundial da Covid-19 no mundo e de seus efeitos no Brasil, torna-se bastante complexo prever os impactos econômicos e sociais na economia global e, conseqüentemente, sobre os horizontes da Companhia. Por conseguinte, a Ferbasa continua trabalhando para aumentar progressivamente a segurança e a proteção dos colaboradores, em sintonia com a evolução do contágio nos municípios onde opera. Da mesma forma, segue respeitando as medidas de controle determinadas pelas autoridades para o enfrentamento da Covid-19, as quais podem vir a reduzir ou restringir a atuação da Companhia. Também são realizadas avaliações diárias sobre os possíveis cenários, de modo a preservar as condições operacionais primordiais da Ferbasa.

Corroborando com a manutenção das atividades da Companhia, durante o primeiro trimestre de 2020, a Companhia produziu um total de 72mil toneladas de ferroligas, sendo 12% mais que no primeiro trimestre de 2019 e 35% mais que no quarto trimestre de 2019. A capacidade instalada (medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida nos fornos em MWh) no primeiro trimestre foi de 78,4% e tem como premissas a operação diária ininterrupta dos fornos em potência normal, sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza e, ainda, a configuração de produtos (relação forno x produto) que maximize as respectivas potências de operação. Essa

capacidade instalada foi maior que no primeiro trimestre (77,6%) e no quarto trimestre (64,4%) de 2019, o que levou a Companhia a utilizar praticamente toda a energia elétrica contratada no Mercado Livre (ACL).

O volume de vendas em toneladas no primeiro trimestre alcançou 66 mil toneladas e representou um crescimento de 32,4% em relação ao quarto trimestre de 2019, com os mercados interno e externo crescendo acima de 30% no período. Na comparação com o primeiro trimestre de 2019, as vendas em toneladas registraram um aumento de 9,9%. A receita líquida no primeiro trimestre de 2020 teve um aumento de 21% em relação ao quarto trimestre de 2019 e se manteve estável quando comparado com o primeiro trimestre de 2019, refletindo a queda na demanda nacional ocorrida durante este período, onde o mercado brasileiro de aço enfrentou mais um ano de contração da produção. Essa contração do mercado interno vem tornando necessário o maior direcionamento das vendas para o mercado externo que passou a representar 49,5% do volume total de vendas no primeiro trimestre, diante dos 32,4% observados no mesmo período de 2019.

A Companhia segue comprometida com a sociedade, a saúde, a segurança e a qualidade de vida de seus colaboradores e o apoio às comunidades no entorno das operações, atuando para mitigar as mazelas provenientes da pandemia. Com suas atividades orientadas pela transparência e pelas boas práticas de governança corporativa, a Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre os futuros desdobramentos dessa situação, realizando novos informes quando forem detectadas mudanças relevantes em relação ao cenário atual.

Em relação às medidas preventivas tempestivamente adotadas contra a COVID-19, com o fito de salvaguardar seus empregados, diretos e indiretos, negócios e comunidades, a Ferbasa, apoiada em seu Comitê de Crise e sob o comando de seus profissionais da área médica, colocou em prática um conjunto de providências associadas a um rigoroso protocolo de higiene e saúde, que determinou: (i) o afastamento presencial dos colaboradores enquadrados nos grupos de risco; (ii) a adoção do sistema de teletrabalho para a maior parte das atividades administrativas e a totalidade dos serviços corporativos centralizados em Salvador (BA); (iii) instituição de protocolo de entrada em quarentena para os colaboradores com sintomas de gripe/virose e/ou que tenham declarado contato com pacientes ativos da covid-19; (iv) ampliação e intensificação das ações de higienização, em conformidade com as recomendações dos órgãos competentes, abrangentes ao público interno, comunidades próximas e transportadores; (v) instalação de barreiras sanitárias com aferição diária de temperatura corporal dos colaboradores e dos demais públicos, antes do acesso às dependências da Companhia, onde também foi tornado obrigatório o uso de máscaras de proteção em todos os ambientes; (vi) suspensão de viagens em geral; (vii) limitação da realização de reuniões presenciais, tanto internas como externas; (viii) antecipação da campanha de vacinação da gripe 2020, que contemplou todos os colaboradores; (ix) realização de diversas campanhas educativas; e (x) aquisição de lote com 500 testes rápidos para confirmar ou afastar eventuais suspeitas de contágio da Covid-19 nos colaboradores.

No âmbito social, a Companhia vem desenvolvendo ações estruturadas em apoio às comunidades de cerca de 20 municípios do entorno das operações. Para tanto, foi aprovado o montante de R\$ 1.000, com foco em: a) prevenção de risco; b) aquisição de produtos manufaturados junto aos projetos sociais incentivados pela Companhia, como máscaras e alimentos de horticultura, como forma, também, de reduzir os impactos na geração de renda das comunidades; c) tratamento de mazelas mediante as ações de responsabilidade social, que englobaram a doação de mais de 35 mil itens de higiene e limpeza, 7 mil cestas básicas (140 toneladas de alimentos) e equipamentos hospitalares no valor de R\$ 300, além de 10 atomizadores e 30 pulverizadores para sanitização de áreas públicas dos municípios assistidos.

Da mesma forma, também foram doados 02 aparelhos de ventilação pulmonar e respiração assistida ao Governo do Estado da Bahia, por meio de convênio firmado com a Federação das Indústrias do Estado da Bahia – FIEB, além da participação na doação de 01 aparelho de ventilação (ação coordenada pelo Sindicato das Indústrias Extrativas de Minerais Metálicos, Metais Nobres e Preciosos, Pedras Preciosas e Semipreciosas e Magnesita no Estado da Bahia – SINDIMIBA).

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1. Base de preparação**

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras auditadas da Companhia, de 31 de dezembro de 2019, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras ("International Financial Reporting Standards – IFRS"), emitidos pelo "International Accounting Standards Board - IASB", evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração.

- (i) Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

Conforme divulgado na nota explicativa nº 7.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a análise dos novos pronunciamentos e verificou que não houve alterações significativas àquelas divulgadas para estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de suas adoções

- (a) Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consistem ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações.

Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia e suas controladas não serão afetadas por essas alterações na data de transição.

- (ii) Informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas trimestrais, da Companhia, foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", que têm como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

A preparação das informações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, bem como o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia quanto ao processo de aplicação das suas práticas

contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos adotados pela Administração da Companhia quanto ao uso das estimativas para preparação destas informações financeiras intermediárias, em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações financeiras intermediárias trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2019, publicadas na CVM em 28 de fevereiro de 2020 e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras intermediárias.

#### 4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

##### 4.1. Classificação dos instrumentos financeiros e hierarquia do valor justo

A seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Ativo:</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	81.692	39.095	120.811	73.721
Aplicações financeiras (i)	Valor justo por meio do resultado	104.229	100.633	104.229	100.633
Aplicações financeiras não circulante (i)	Valor justo por meio do resultado	2.674	2.648	70.261	68.649
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	135.972	88.637	144.780	97.445
Depósitos judiciais	Custo amortizado	40.713	40.748	40.809	40.844
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	1.742	-	1.742
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial não circulante (i)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	1.594	-	1.594
<b>Passivo:</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	74.111	67.752	76.367	69.298
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	95.347	46.102	121.661	71.920
Empréstimos e financiamentos não circulante	Custo amortizado	137.415	140.028	412.950	422.477
Obrigações com aquisição de controlada não circulante	Custo amortizado	7.294	7.262	7.294	7.262
Arrendamentos a pagar	Custo amortizado	19.840	20.504	20.501	21.179
Arrendamentos a pagar não circulante	Custo amortizado	15.541	18.279	24.513	27.217
Adiantamento contrato de Câmbio (ACC)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	49.404	-	49.404	-
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (NDF)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	175.251	-	175.251	-
Instrumentos financeiros derivativos proteção cambial (NDF) não circulante		43.867	-	43.867	-

(i) Nível 2 - Instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).

##### 4.2. Risco cambial

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo, tendo como principal fonte de dados a B3. Os valores justos dos instrumentos financeiros não derivativos, com cotação pública, são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e títulos, não listados em Bolsa de Valores, não estiverem ativos, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, com referência a outros instrumentos que são substancialmente similares.

Para fins de análise de sensibilidade requerida pela CVM, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2020, conforme

Relatório Focus emitido em 24 de abril de 2020, como cenário II (possível) uma valorização do Real em 25% frente ao dólar americano e o cenário III (remoto) uma valorização de 50% do Real sobre a moeda estrangeira.

	31/03/2020		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa	Ganho/ (Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>								
Contas a receber de clientes (líquido PECLD)	9.625	50.030	4,80	(3.832)	3,60	(15.381)	2,40	(26.931)
Adiantamento de contrato de câmbio	9.503	49.404	4,80	(3.788)	3,60	(15.188)	2,40	(26.588)

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (NDF), considera-se que o impacto de uma desvalorização do Real sobre estes instrumentos precisa ser avaliado em conjunto e, conseqüentemente, as mudanças da taxa de câmbio implicarão em oscilações tanto nas NDFs, quanto no Faturamento (100%) indexado ao Dólar. Portanto, esta análise deverá acontecer sempre de forma integrada.

Para fins de análise de sensibilidade requerida pela CVM, a Companhia adotou como cenário I (provável) a expectativa da taxa média de câmbio para o ano de 2020, conforme Relatório Focus emitido em 24 de abril de 2020, como cenário II (possível) uma desvalorização do Real em 25% frente dólar americano e o cenário III (remoto) uma desvalorização de 50% do Real sobre a moeda estrangeira.

	31/03/2020 - Contratado			Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	R\$	Taxa média ponderada (R\$)	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) R\$	Taxa US\$	Ganho/ (Perda) R\$
<u>Controladora e Consolidado</u>									
Instrumento financeiro de proteção cambial(*)	247.300	1.029.049	4,33	4,80	(112.391)	6,00	(397.751)	7,20	(683.111)

(\*) Na análise de sensibilidade acima, a variação cambial do dólar que impacta a parcela contratada como hedge cambial, exerce, simultaneamente, um impacto inverso sobre o faturamento de ferroligas e de minério de cromo da Companhia.

### 4.3. Risco de taxa de juros

Para o saldo aplicado em 31 de março de 2020, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a média da taxa básica de juros para o ano de 2020 de 4,12% ao ano, conforme Relatório Focus de 24 de abril de 2020. Na projeção do cenário II (possível), a taxa básica foi reduzida em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 31/03/2020 - a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Redução 25%	Cenário III Redução 50%
Riscos de taxas de juros				
Média taxa básica de juros - (% aa)	4,12	2,75	2,06	1,38
<u>Controladora</u>				
Saldo de Aplicações Financeiras	167.736	168.420	168.249	168.078
Efeito líquido		684	513	342
<u>Consolidado</u>				
Saldo de Aplicações Financeiras	270.150	272.493	271.907	271.321
Efeito líquido		2.343	1.758	1.172

Para o saldo de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2020, a Companhia e suas controladas consideram como cenário I (provável) a TJLP para o ano de 2020 de 5,09% ao ano e para a CDI, 5,09%. Na projeção do cenário II (possível), a TJLP foi aumentada em 25% e no cenário III (remoto) em 50%.

	Taxa fechamento 31/03/2020 - a.a.	Cenário I Provável	Cenário II Aumento 25%	Cenário III Aumento 50%
<b>Riscos de taxas de juros</b>				
<i>Taxa de juros - TJLP - (%aa)</i>	5,09	4,94	6,18	7,41
<b>Controladora</b>				
Saldo de empréstimos e financiamentos	30.190	29.301	36.626	43.951
Efeito líquido		890	(6.435)	(13.761)
<b>Consolidado</b>				
Saldo de empréstimos e financiamentos	337.333	327.454	409.318	491.181
Efeito líquido		9.943	(71.921)	(153.784)
<i>Taxa de juros - DI - (%aa)</i>	3,65	2,65	3,31	3,98
<b>Controladora e Consolidado</b>				
Saldo de empréstimos	140.710	102.160	127.700	3,98
Efeito líquido		38.551	13.011	(12.529)

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	20.859	6.340	25.154	11.119
Aplicações em CDB (i)	45.019	-	49.504	4.457
Fundos de investimento (ii)	15.814	32.755	46.153	58.145
	<u>81.692</u>	<u>39.095</u>	<u>120.811</u>	<u>73.721</u>

- (i) Operações em Certificado de Depósito Bancário ("CDB"), cujas taxas de remuneração situam-se entre 99,0% e 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") (98,5% em 31 de dezembro de 2019);
- (ii) Operações em títulos através de fundos de investimento, cujo resgate tem liquidez diária. Os juros médios na marcação a mercado situam-se entre 95,0% e 101,0% do CDI (entre 98,5% e 101,0% em 31 de dezembro de 2019).

## 6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
Fundos de investimentos (i)	104.229	100.633	104.229	100.633
<b>Não circulante</b>				
Fundos de investimentos (i)	2.674	2.648	37.546	36.173
Letras financeiras (ii)	-	-	32.715	32.476
	<u>2.674</u>	<u>2.648</u>	<u>70.261</u>	<u>68.649</u>
	<u>106.903</u>	<u>103.281</u>	<u>174.490</u>	<u>169.282</u>

- (i) Operações em títulos, cujos vencimentos superam 90 dias e a remuneração média está entre 92,3% e 117,2% do CDI (entre 97,8% e 152,5% em 31 de dezembro de 2019). Embora a Companhia e suas controladas selecionem títulos com liquidez em mercado secundário, a incerteza quanto às condições de mercado e preços a um evento de liquidez sugere que estas aplicações não sejam consideradas equivalentes de caixa;

- (ii) Letras financeiras com remuneração entre 90,3% e 110,3% do CDI (entre 97,6% e 118,7% em 31 de dezembro de 2019).

## 7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Mercado interno	86.175	59.932	94.983	68.740
Mercado externo	53.983	32.914	53.983	32.914
Perdas esperada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(4.186)	(4.209)	(4.186)	(4.209)
	<u>135.972</u>	<u>88.637</u>	<u>144.780</u>	<u>97.445</u>

As contas a receber de mercado externo são em dólares norte-americanos (US\$), convertidas para reais na data da elaboração das informações financeiras intermediárias. Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía provisão para perda esperada em créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$4.186 (2019, R\$4.209), considerada suficiente para cobrir possíveis perdas em contas a receber, de acordo com análise interna efetuada pela Administração.

## 8. ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
Produtos acabados	129.602	130.329	129.602	130.329
Matérias-primas	72.202	87.370	72.202	87.370
Minério de cromo	63.301	74.679	63.301	74.679
Materiais para manutenção (i)	45.811	43.982	45.811	43.982
Outros	468	1.997	468	1.997
	<u>311.384</u>	<u>338.357</u>	<u>311.384</u>	<u>338.357</u>
<b>Não circulante</b>				
Materiais para manutenção (i)	6.134	6.134	6.134	6.134
Provisão para obsolescência (ii)	(5.754)	(5.754)	(5.754)	(5.754)
	<u>380</u>	<u>380</u>	<u>380</u>	<u>380</u>
	<u>311.764</u>	<u>338.737</u>	<u>311.764</u>	<u>338.737</u>

- (i) Os estoques de materiais de manutenção são classificados no ativo circulante ou no não circulante, considerando o histórico do consumo.

- (ii) A Companhia mantém provisão para obsolescência relacionada aos itens com baixo giro, quando não há previsão de utilização nos próximos períodos.

**9. TRIBUTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
PIS e COFINS a recuperar (i)	37.123	31.426	37.123	31.426
IRPJ e CSLL	10.581	15.093	12.661	16.946
ICMS a recuperar	4.880	3.808	4.880	3.808
Outros	196	196	192	209
	<u>52.780</u>	<u>50.523</u>	<u>54.856</u>	<u>52.389</u>
<b>Não circulante</b>				
PIS e COFINS a recuperar (i)	171.275	171.275	171.275	171.275
ICMS a recuperar	5.437	5.984	5.437	5.984
Outros	70	65	70	65
	<u>176.782</u>	<u>177.324</u>	<u>176.782</u>	<u>177.324</u>
	<u>229.562</u>	<u>227.847</u>	<u>231.655</u>	<u>229.713</u>

- (i) A Companhia obteve ciência do trânsito em julgado, que tramitou perante o Tribunal Regional Federal da 1ª Região, cuja decisão: (a) determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS – regimes cumulativo (Leis Complementares nº 7/70 e 70/91 e alterações posteriores) e não-cumulativo (Leis nº 10.627/2002 e 10.833/03 e alterações posteriores); e (b) reconheceu o direito da Companhia à compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de PIS/COFINS sobre a parcela relativa ao ICMS desde maio de 1997, devidamente atualizados.

Para aproveitamento do referido crédito, a Companhia contratou consultoria especializada para apuração dos valores do período envolvido (de 1997 a 2018). Os valores montam a R\$197.104 e foram registrados no resultado do exercício anterior, como segue: i) R\$116.111, na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais", os quais correspondem ao valor histórico do crédito; e ii) R\$80.993, no "Resultado financeiro", decorre da atualização monetária do respectivo valor.

**10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

	31/03/2020	31/03/2019
<b>Circulante:</b>		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	2.000	2.000
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	12.292	12.292
	<u>14.292</u>	<u>14.292</u>
<b>Não circulante:</b>		
Adiantamentos a fornecedores de energia – ENDESA (i)	5.667	6.167
Adiantamentos a fornecedores de energia – CHESF (ii)	7.563	10.363
	<u>13.230</u>	<u>16.530</u>
	<u>27.523</u>	<u>30.822</u>

- (i) No período de três meses, findo em 31 de março de 2020, o valor apropriado ao custo foi de R\$500 (R\$500 em 31 de março de 2019).
- (ii) No período de três meses, findo em 31 de março de 2020, o valor apropriado ao custo foi de R\$2.799 (R\$2.440 em 31 de março de 2019).

## 11.IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto e os valores contábeis dos Ativos e Passivos das informações financeiras intermediárias. As alíquotas desses impostos, para determinação dos tributos diferidos são de 25% para o IRPJ e de 9% para CSLL.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Impostos diferidos ativos</b>				
Provisão para contingências	(61.909)	(60.553)	(61.909)	(60.553)
Provisão para perdas nos estoques (i)	(5.754)	(5.754)	(5.754)	(5.754)
Provisão para participação nos lucros (ii)	(10.961)	(33.508)	(10.961)	(33.508)
Provisão para passivo ambiental	(14.736)	(14.624)	(14.736)	(14.624)
Obrigações trabalhistas e atuariais	(89.658)	(86.723)	(89.658)	(86.723)
Hedge Accounting	(219.118)	-	(219.118)	-
Realização da mais-valia	(8.836)	(7.732)	(8.836)	(7.732)
Provisão PECLD	(4.186)	(4.209)	(4.186)	(4.209)
Tributos de exigibilidade suspensa (PIS/COFINS)	(3.766)	(3.766)	(3.766)	(3.766)
Outras provisões temporárias	(12.415)	(17.040)	(12.415)	(17.040)
Base de cálculo	(431.339)	(233.909)	(431.339)	(233.909)
IRPJ diferido à alíquota de 25%	105.192	55.834	105.192	55.834
CSLL diferida à alíquota de 9%	38.821	21.052	38.821	21.052
IRPJ/CSLL diferidos ativo <sup>(A)</sup>	144.013	76.886	144.013	76.886

(i) Provisão de obsolescência relacionada aos itens de manutenção com baixo giro e provisão de inventários.

(ii) A participação nos lucros dos Administradores no montante de R\$10.571 (R\$10.571 em 31 de dezembro de 2019) é base apenas para o cálculo da CSLL diferida. No caso do IRPJ, trata-se de diferença permanente.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Impostos diferidos passivo</b>				
Ativo imobilizado – <i>deemed cost</i>	58.810	58.811	63.385	63.385
Ativos biológicos – <i>fair value</i>	52.242	52.242	52.242	52.242
Compra vantajosa	75.143	75.143	75.143	75.143
Receita financeira (Exclusão ICMS da base PIS/COFINS)	80.993	80.993	80.993	80.993
Instrumentos financeiros de <i>hedge</i>	-	3.336	-	3.336
Depreciação acelerada	8.581	8.581	8.581	8.581
Base de cálculo	275.769	279.106	280.344	283.680
IRPJ diferido à alíquota de 25%	(68.942)	(69.777)	(70.086)	(70.920)
CSLL diferida à alíquota de 9%	(24.820)	(25.119)	(25.231)	(25.531)
IRPJ/CSLL diferidos passivo <sup>(B)</sup>	(93.762)	(94.896)	(95.317)	(96.451)
IRPJ/CSLL diferidos líquidos <sup>(A+B)</sup>	50.251	(18.010)	48.696	(19.565)

A Administração, com base na melhor estimativa, em análise individual das provisões, acredita que realizará os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias conforme demonstrado a seguir:

Ano-calendário	Controladora		Consolidado	
	IRPJ/CSLL - diferido		IRPJ/CSLL - diferido	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
2020	81.486	6.523	81.486	6.523
2021	984	624	984	624
2022	137	564	137	564
2023	137	504	137	504
2024	137	444	137	444
2025 em diante	61.132	85.103	61.132	86.658
	<u>144.013</u>	<u>93.762</u>	<u>144.013</u>	<u>95.317</u>

Os valores de IRPJ e CSLL que afetaram os resultados dos respectivos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro antes do IRPJ/CSLL	7.265	55.336	7.411	55.540
Alíquota combinada do IRPJ/CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL às alíquotas a legislação	(2.470)	(18.814)	(2.520)	(18.884)
Equivalência patrimonial	(4.899)	(2.882)	-	-
Doações	(2)	(75)	(2)	(75)
Outros	(531)	3.301	(5.455)	380
Incentivo fiscal SUDENE (i)	-	9.098	-	9.098
	<u>(7.902)</u>	<u>(9.372)</u>	<u>(7.977)</u>	<u>(9.481)</u>
Resultado do IRPJ e CSLL				
Incentivo fiscal SUDENE (i)	-	9.098	-	9.098
Corrente	-	(9.378)	(75)	(9.487)
Diferido	(7.902)	(9.092)	(7.902)	(9.092)
Despesa de IRPJ e CSLL	<u>(7.902)</u>	<u>(9.372)</u>	<u>(7.977)</u>	<u>(9.481)</u>

- (i) A parcela correspondente aos incentivos de redução do imposto de renda é reconhecida no resultado e ao final de cada exercício social é transferida de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal), não podendo ser distribuída aos acionistas.

## 12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas	1.443	1.533	1.452	1.542
Tributários	39.270	39.215	39.357	39.302
	<u>40.713</u>	<u>40.748</u>	<u>40.809</u>	<u>40.844</u>

Referem-se a depósitos associados a processos fiscais, trabalhistas e questionamentos quanto à legalidade e constitucionalidade de determinados tributos, que são registrados no ativo não circulante da Companhia, até que ocorra a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

A Companhia obteve ciência do trânsito em julgado que determinou a exclusão do valor do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cuja atualização monetária sobre o valor histórico monta em R\$80.993. Sobre esta receita financeira, a Companhia impetrou com ação judicial relativa aos tributos incidentes, da ordem de R\$ 31.303 (sendo R\$27.538 de IRPJ e CSLL e R\$3.766 de PIS e COFINS), e realizou os respectivos recolhimentos via depósitos judiciais.

### 13. INVESTIMENTOS

As informações referentes aos investimentos foram apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2019, na nota explicativa nº 17. A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir.

	Participação %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Despesas	Lucro (prejuízo)	Participação no patrimônio líquido das controladas	Participação da Companhia (equivalência patrimonial)
<i>31 de março de 2019</i>									
Silbasa (i)	51,26	12.318	232	12.086	348	(151)	197	6.196	101
Jacurici (ii)	100,00	28.156	1.561	26.595	458	(437)	21	26.595	21
Reflora (iii)	99,98	3.308	6	3.302	55	(21)	34	3.302	34
Damacal (iv)	100,00	2.506	262	2.244	29	(9)	20	2.244	20
BW Guirapá (v)	100,00	831.564	362.448	469.116	17.756	(25.304)	(7.548)	544.736	(8.652) (*)
								<u>583.073</u>	<u>(8.476)</u>
<i>31 de março de 2020</i>									
Silbasa	51,26	12.810	214	12.596	305	(156)	148	6.457	76
Jacurici	100,00	27.243	1.443	25.800	328	(396)	(69)	25.800	(69)
Reflora	99,98	3.408	5	3.403	43	(19)	24	3.403	24
Damacal	100,00	2.585	263	2.322	23	(7)	16	2.322	16
BW Guirapá	100,00	807.442	346.628	460.795	12.595	(25.945)	(13.350)	531.997	(14.454) (*)
								<u>569.979</u>	<u>(14.407)</u>

(\*) Ajustados pelos ativos avaliados ao seu valor justo na aquisição da BW Guirapá e sua respectiva realização do montante líquido de R\$71.202 e R\$1.104 (31 de março, 75.620 e R\$1.104).

A movimentação dos investimentos está demonstrada a seguir:

	Silbasa	Jacurici	Reflora	Damacal	BW Guirapá	Outros	Total
Saldos 31 de dezembro de 2018	6.095	26.575	3.268	2.223	553.388	78	591.627
Equivalência patrimonial:							
Resultado do exercício	101	20	34	21	(7.548)	-	(7.372)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(1.104)	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2019	<u>6.196</u>	<u>26.595</u>	<u>3.302</u>	<u>2.244</u>	<u>544.736</u>	<u>78</u>	<u>583.151</u>
Saldos 31 de dezembro de 2019	6.381	25.869	3.379	2.306	546.451	78	584.464
Equivalência patrimonial:							
Resultado do exercício	76	(69)	24	16	(13.350)	-	(13.303)
Realização dos ativos avaliados ao seu valor justo	-	-	-	-	(1.104)	-	(1.104)
Saldos 31 de março de 2020	<u>6.457</u>	<u>25.800</u>	<u>3.403</u>	<u>2.322</u>	<u>531.997</u>	<u>78</u>	<u>570.057</u>

**14.IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Terras para plantio	115.419	115.419	115.571	115.571
Terrenos	26.357	26.357	32.127	32.127
Edificações	158.621	152.756	304.000	298.544
Máquinas e equipamentos	293.887	277.526	925.139	919.239
Veículos e tratores	4.025	4.456	4.025	4.456
Móveis e utensílios	3.813	3.813	3.937	3.910
Informática	4.892	1.925	4.963	1.979
Desenvolvimento de minas	66.429	65.586	66.429	65.586
Provisão fechamento das minas	325	452	325	452
Em andamento e outros	25.612	57.237	38.182	69.935
Total imobilizado e intangível (14.1)	<u>699.380</u>	<u>705.527</u>	<u>1.494.698</u>	<u>1.511.799</u>
Direito de uso – arrendamento (14.2)	<u>36.161</u>	<u>39.573</u>	<u>46.032</u>	<u>49.552</u>
	<u>735.541</u>	<u>745.100</u>	<u>1.540.730</u>	<u>1.561.351</u>

O quadro abaixo demonstra a vida útil econômica dos ativos, sendo que as taxas anuais de depreciação foram calculadas pelo método linear:

	Média vida útil (anos)
<u>Imobilizado</u>	
Máquinas e equipamentos	21
Veículos e tratores	5
Edificações	25
Móveis e utensílios	10
Informática	5
Outros	5
<u>Direito de uso em arrendamento</u>	
Direito de uso máquinas e equipamentos	4
Direito de uso terreno	29
Direito de uso edificações	5

**14.1. Imobilizado e intangível**

	Controladora									Total	
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas		Imobilizações em andamento, intangível e outros
<b>Custo</b>											
Saldo em 31/12/2018	115.419	26.357	203.332	588.618	73.511	12.219	10.431	98.270	9.115	51.862	1.189.134
Adições e transferências	-	-	5.142	5.038	550	183	16	3.543	-	1.299	15.771
Baixas e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>115.419</b>	<b>26.357</b>	<b>208.474</b>	<b>593.656</b>	<b>74.061</b>	<b>12.402</b>	<b>10.447</b>	<b>101.813</b>	<b>9.115</b>	<b>53.161</b>	<b>1.204.905</b>
Saldo em 31/12/2019	115.419	26.357	214.322	631.873	74.699	12.520	10.960	109.004	9.115	73.402	1.277.671
Adições e transferências	-	-	7.918	25.936	182	446	3.241	1.926	-	(31.140)	8.509
Baixas e reclassificações	-	-	-	(252)	-	-	-	-	-	-	(252)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>115.419</b>	<b>26.357</b>	<b>222.240</b>	<b>657.557</b>	<b>74.881</b>	<b>12.966</b>	<b>14.201</b>	<b>110.930</b>	<b>9.115</b>	<b>42.262</b>	<b>1.285.928</b>
Saldo em 31/12/2018			(53.663)	(320.267)	(67.477)	(8.252)	(8.419)	(39.503)	(7.735)	(13.738)	(519.054)
Despesa de depreciação e exaustão			(1.936)	(8.357)	(762)	(184)	(228)	(996)	(132)	(696)	(13.291)
Baixas e reclassificações			-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/03/2019</b>			<b>(55.599)</b>	<b>(328.624)</b>	<b>(68.239)</b>	<b>(8.436)</b>	<b>(8.647)</b>	<b>(40.499)</b>	<b>(7.867)</b>	<b>(14.434)</b>	<b>(532.345)</b>
Saldo em 31/12/2019			(61.566)	(354.347)	(70.243)	(8.707)	(9.035)	(43.418)	(8.663)	(16.165)	(572.144)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.053)	(9.575)	(613)	(446)	(274)	(1.083)	(127)	(485)	(14.656)
Baixas e reclassificações			-	252	-	-	-	-	-	-	252
<b>Saldo em 31/03/2020</b>			<b>(63.619)</b>	<b>(363.670)</b>	<b>(70.856)</b>	<b>(9.153)</b>	<b>(9.309)</b>	<b>(44.501)</b>	<b>(8.790)</b>	<b>(16.650)</b>	<b>(586.548)</b>
<b>Saldos líquidos em</b>											
31/12/2019	<b>115.419</b>	<b>26.357</b>	<b>152.756</b>	<b>277.526</b>	<b>4.456</b>	<b>3.813</b>	<b>1.925</b>	<b>65.586</b>	<b>452</b>	<b>57.237</b>	<b>705.527</b>
31/03/2020	<b>115.419</b>	<b>26.357</b>	<b>158.621</b>	<b>293.887</b>	<b>4.025</b>	<b>3.813</b>	<b>4.892</b>	<b>66.429</b>	<b>325</b>	<b>25.612</b>	<b>699.380</b>

	Consolidado										
	Terras para plantio	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Veículos e tratores	Móveis e utensílios	Informática	Minas	Provisão fechamento das minas	Imobilizações em andamento, intangível e outros	Total
<b>Custo</b>											
Saldo em 31/12/2018	115.571	32.127	361.445	1.308.181	82.298	12.344	10.667	98.270	9.115	65.876	2.095.894
Adições e transferências	-	-	5.142	5.047	550	217	26	3.543	-	1.300	15.825
Baixas e reclassificações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/03/2019</b>	<b>115.571</b>	<b>32.127</b>	<b>366.587</b>	<b>1.313.228</b>	<b>82.848</b>	<b>12.561</b>	<b>10.693</b>	<b>101.813</b>	<b>9.115</b>	<b>67.176</b>	<b>2.111.719</b>
Saldo em 31/12/2019	115.571	32.127	372.435	1.351.029	83.486	12.681	11.244	109.004	9.115	87.392	2.184.084
Adições e transferências	-	-	7.918	25.986	182	478	3.261	1.926	-	(31.098)	8.653
Reclassificações	-	-	-	(302)	-	-	-	-	-	-	(302)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>	<b>115.571</b>	<b>32.127</b>	<b>380.353</b>	<b>1.376.713</b>	<b>83.668</b>	<b>13.159</b>	<b>14.505</b>	<b>110.930</b>	<b>9.115</b>	<b>56.294</b>	<b>2.192.435</b>
<b>Depreciação e exaustão acumuladas</b>											
Saldo em 31/12/2018			(63.467)	(355.726)	(76.264)	(8.316)	(8.649)	(39.503)	(7.735)	(14.276)	(573.936)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.677)	(17.635)	(762)	(184)	(228)	(996)	(132)	(878)	(23.492)
Baixas e reclassificações			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	-	(1.104)
<b>Saldo em 31/03/2019</b>			<b>(66.040)</b>	<b>(374.569)</b>	<b>(77.026)</b>	<b>(8.500)</b>	<b>(8.877)</b>	<b>(40.499)</b>	<b>(7.867)</b>	<b>(15.154)</b>	<b>(598.532)</b>
Saldo em 31/12/2019			(73.891)	(431.790)	(79.030)	(8.771)	(9.265)	(43.418)	(8.663)	(17.457)	(672.285)
Despesa de depreciação e exaustão			(2.566)	(18.828)	(613)	(451)	(277)	(1.083)	(127)	(655)	(24.600)
Baixas e reclassificações			-	252	-	-	-	-	-	-	252
Realização mais-valia			104	(1.208)	-	-	-	-	-	-	(1.104)
<b>Saldo em 31/03/2020</b>			<b>(76.353)</b>	<b>(451.574)</b>	<b>(79.643)</b>	<b>(9.222)</b>	<b>(9.542)</b>	<b>(44.501)</b>	<b>(8.790)</b>	<b>(18.112)</b>	<b>(697.737)</b>
<b>Saldos líquidos em</b>											
31/12/2019	<b>115.571</b>	<b>32.127</b>	<b>298.544</b>	<b>919.239</b>	<b>4.456</b>	<b>3.910</b>	<b>1.979</b>	<b>65.586</b>	<b>452</b>	<b>69.935</b>	<b>1.511.799</b>
31/03/2020	<b>115.571</b>	<b>32.127</b>	<b>304.000</b>	<b>925.139</b>	<b>4.025</b>	<b>3.937</b>	<b>4.963</b>	<b>66.429</b>	<b>325</b>	<b>38.182</b>	<b>1.494.698</b>

## 14.2. Direito de uso em arrendamento

A movimentação do direito de uso, durante o trimestre findo em 31 de março de 2020, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
<i>Custo</i>					
Adoção inicial 01/01/2019	27.014	27.014	7.338	139	34.491
Adições	2.429	2.429	-	-	2.429
Custo em 31/03/2019	<u>29.443</u>	<u>29.443</u>	<u>7.338</u>	<u>139</u>	<u>36.920</u>
Custo em 31/12/2019	55.387	55.387	10.166	154	65.707
Adições	2.265	2.265	-	-	2.265
Remensuração	151	151	-	3	154
Custo em 31/03/2020	<u>57.803</u>	<u>57.803</u>	<u>10.166</u>	<u>157</u>	<u>68.126</u>
<i>Depreciação</i>					
Depreciação em 31/03/2019	<u>(2.534)</u>	<u>(2.534)</u>	<u>(74)</u>	<u>(8)</u>	<u>(2.616)</u>
Depreciação em 31/12/2019	(15.814)	(15.814)	(309)	(32)	(16.155)
Adições no período	<u>(5.828)</u>	<u>(5.828)</u>	<u>(102)</u>	<u>(9)</u>	<u>(5.939)</u>
Depreciação em 31/03/2020	<u>(21.642)</u>	<u>(21.642)</u>	<u>(411)</u>	<u>(41)</u>	<u>(22.094)</u>
Saldo líquido em 31/12/2019	<u>39.573</u>	<u>39.573</u>	<u>9.857</u>	<u>122</u>	<u>49.552</u>
Saldo líquido em 31/03/2020	<u>36.161</u>	<u>36.161</u>	<u>9.755</u>	<u>116</u>	<u>46.032</u>

Os montantes reconhecidos de adições e remensuração no montante individual de R\$2.416 (31/03/2019, R\$2.429) e consolidado de R\$2.419 (31/03/2019, R\$2.429) não afetaram as demonstrações de fluxo de caixa e parte da depreciação do direito de uso em arrendamento no montante de R\$2.870 (31/03/2019, R\$925) foi apropriado no custo do estoque.

## 15. ATIVO BIOLÓGICO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Os ativos biológicos estão representados pelas florestas formadas e em formação, destinadas ao fornecimento de madeira para a produção de biorredutor, que por sua vez é uma matéria-prima na fabricação de ferroligas de silício. As florestas encontram-se localizadas na Bahia.

A movimentação do saldo dos ativos biológicos e o efeito líquido da variação do valor justo no resultado estão demonstrados a seguir:

	31/03/2020	31/12/2019
No início do exercício	185.160	199.408
Plantios e manutenção	3.509	26.477
Exaustão	(8.014)	(82.708)
Variação de valor justo	-	41.983
No final do período/exercício	<u>180.655</u>	<u>185.160</u>

As florestas em formação com menos de 2 (dois) anos são mantidas ao custo histórico em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período o custo histórico da floresta em formação se aproxima do valor justo.

Para a determinação do valor justo dos ativos biológicos foi utilizado o modelo de fluxo de

caixa descontado, cujas projeções estão baseadas em um único cenário projetivo, com produtividade e área de plantio de eucalipto para um ciclo de corte de aproximadamente 7 (sete) anos. O período dos fluxos de caixa foi projetado de acordo com o ciclo de produtividade dos projetos florestais. O volume de produção de "madeira em pé" de eucalipto a ser colhida foi estimado considerando a produtividade média por m3 de madeira de cada horto na idade de corte.

Os valores justos dos ativos biológicos foram considerados como de nível 3 na hierarquia do valor justo definida pelo IFRS 13 / CPC 46 (informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado, ou seja, premissas não observáveis).

A Companhia possui 17.168 hectares de ativos biológicos dados em garantia para financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) referente à linha de crédito de R\$40.493. No exercício de 2018, foram liberados R\$2.500 desta linha. No exercício de 2019 e no primeiro trimestre de 2020 não houve demais liberações.

## 16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Energia elétrica	16.087	15.424	16.087	15.424
Matéria-prima e insumos	49.130	34.778	49.592	34.778
Outros fornecedores	8.894	17.550	10.688	19.096
	<u>74.111</u>	<u>67.752</u>	<u>76.367</u>	<u>69.298</u>

## 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<u>Circulante:</u>				
Financiamentos (i)	45.943	46.102	45.943	46.102
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	26.769	26.269
ACC (iii)	49.404	-	49.404	-
	<u>95.347</u>	<u>46.102</u>	<u>122.116</u>	<u>72.371</u>
Custo de captação	-	-	(455)	(451)
Total do circulante	<u>95.347</u>	<u>46.102</u>	<u>121.661</u>	<u>71.920</u>
<u>Não circulante:</u>				
Financiamentos (i)	137.415	140.028	137.415	287.407
Financiamento BNDES BW Guirapá (ii)	-	-	280.374	140.028
	<u>137.415</u>	<u>140.028</u>	<u>417.789</u>	<u>427.435</u>
Custo de captação	-	-	(4.839)	(4.958)
Total do não circulante	<u>137.415</u>	<u>140.028</u>	<u>412.950</u>	<u>422.477</u>
Total	<u>232.762</u>	<u>186.130</u>	<u>534.611</u>	<u>494.397</u>

(i) Capital de terceiros de longo prazo para aplicação em investimento na área florestal e para aquisição de máquinas e equipamentos alocados na metalurgia e mineração.

(ii) Financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) captado pela controlada BW Guirapá e suas controladas em 6 de outubro de 2015 para financiamento da construção dos parques eólicos. As garantias oferecidas para o pagamento da dívida foram: penhor das ações da BW Guirapá, penhor de direitos creditórios (contrato de O&M), penhor de direitos emergentes (autorização de produtora independente), penhor de máquinas e equipamentos (aerogeradores), cessão fiduciária

de direitos creditórios (receitas de venda de energia e do CER, e constituição de contas reservas) e fiança bancária.

(iii) Refere-se a Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) no montante de U\$ 9.500 e prazo de 1 (um) ano.

O quadro abaixo demonstra as principais características das dívidas da Companhia e de suas controladas:

Modalidade	Vencimentos	Encargos (a.a.)	Amortização	Garantias	Saldo
FINEX	2020	8,2%	Trimestral	Histórico de Exportação	7.099
FINAME	2021 a 2024	TJLP + 3,5% a 3,9%.	Mensal	Alienação fiduciária	6.227
FINAME	2022 a 2024	2,5% a 6%	Mensal	Alienação fiduciária	5.359
FINEM	2022 a 2025	TJLP + 1,52% a 2,26%	Mensal	Hipoteca de terreno	23.963
NCE	2024	CDI + 0,70%	Anual	Histórico de Exportação	140.710
ACC	2021	VC + 3,12%	Anual	Histórico de Exportação	49.404
Total controladora					<u>232.762</u>
FINEM	2032	TJLP + 2,65%	Mensal	Vide (ii)	307.143
Total consolidado					<u><u>539.905</u></u>

#### Cláusulas contratuais restritivas – covenants

A Companhia possui financiamentos os quais incluem cláusulas restritivas com exigibilidade de cumprimento de *performance* de índices anuais, sob condição de antecipação do vencimento da dívida em caso de descumprimento dos *covenants*.

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Ferbasa atendeu o índice exigido nos contratos de financiamento (Finame) em que a razão entre dívida financeira líquida e o EBTIDA, consolidados, deverá ser menor ou igual a 2,5x durante todo o período de vigência dos contratos.

Especificamente à BW Guirapá e às Centrais Eólicas, é exigido manter, durante toda a vigência do contrato de financiamento do BNDES, o índice de cobertura do serviço da dívida (ICSD) anual consolidado igual ou maior que 1,30, o qual foi atendido em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019. Além disso, têm como obrigações relevantes, cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial; apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico ("ONS") e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta; bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Essas cláusulas foram atendidas em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

**18. ARRENDAMENTO A PAGAR**

	Controladora	Consolidado			
	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Edificações	Total
Adoção inicial 01/01/2019	27.014	27.014	7.338	139	34.491
Adições	2.429	2.429	-	-	2.429
Pagamentos	(2.798)	(2.798)	-	(6)	(2.804)
Realização AVP	31	31	2	-	33
Saldo em 31/03/2019	<u>26.676</u>	<u>26.676</u>	<u>7.340</u>	<u>133</u>	<u>34.149</u>
Saldo em 31/12/2019	38.783	38.783	9.491	122	48.396
Adições	2.265	2.265	-	-	2.265
Remensuração	151	151	-	3	154
Pagamentos	(6.182)	(6.182)	-	-	(6.182)
Atualização monetária	364	364	16	1	381
Saldo em 31/03/2020	<u>35.381</u>	<u>35.381</u>	<u>9.507</u>	<u>126</u>	<u>45.014</u>
Circulante	19.840				20.501
Não circulante	15.541				24.513

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021	9.861	10.541
2022	5.557	6.175
2023	123	702
2024	-	534
2025 a 2029	-	2.681
2030 a 2034	-	1.853
2035 a 2039	-	1.474
2040 a 2044	-	494
2045 em diante	-	59
Total	<u>15.541</u>	<u>24.513</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os potenciais efeitos de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado a valor presente</u>
Contraprestação	64.089	57.803
PIS/COFINS potencial (9,25%)	5.928	5.347

**19. OBRIGAÇÕES COM AQUISIÇÃO DE CONTROLADA (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Negociação com fornecedores	4.978	4.978
<i>Earn-out payment</i>	<u>2.316</u>	<u>2.284</u>
Total (não circulante)	<u>7.294</u>	<u>7.262</u>

**20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ATUARIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante:				
Salários e encargos	7.505	9.906	7.606	9.937
Provisões trabalhistas e encargos	21.225	18.828	21.414	18.828
Participações nos lucros (i)	10.961	33.508	10.961	33.508
	<u>39.691</u>	<u>62.242</u>	<u>39.981</u>	<u>62.273</u>
Não circulante:				
Obrigações trabalhistas e atuariais (ii)	89.658	86.723	89.658	86.723
	<u>129.349</u>	<u>148.965</u>	<u>129.639</u>	<u>148.996</u>

- (i) O Estatuto Social da Companhia estabelece que do lucro do exercício seja destinado até 10% (dez por cento) para distribuição aos empregados e até 10% (dez por cento) do saldo resultante para participação dos administradores. No trimestre, findo em 31 de março de 2020, devido ao prejuízo societário, a Companhia não provisionou participações nos lucros. O saldo a pagar do exercício de 2019 das participações dos empregados e administradores são respectivamente R\$390 e R\$ 10.571.
- (ii) A Companhia mantém um plano de contribuição definida de aposentadoria complementar, administrado pela BRASILPREV Seguros e Previdência S.A. e assistencial de Plano de Saúde administrado pelo Bradesco Saúde.

A Companhia estipula ainda benefício pós-emprego adicional para colaboradores que recebam salário abaixo do teto previdenciário e que tenham trabalhado na Companhia por pelo menos 10 (dez) anos ininterruptos. Trata-se de um pagamento único ao colaborador quando do término do seu vínculo empregatício.

Adicionalmente, a Companhia assegura a seus colaboradores que se aposentam ou que são desligados sem justa causa, o direito de permanecer no plano de saúde empresarial, desde que sejam cumpridas as exigências legais estabelecidas para tal. Nesse caso, as condições de cobertura assistencial permanecem as mesmas quando da vigência do contrato de trabalho, desde que o optante assuma o pagamento integral do referido plano.

A Companhia constituiu provisão de benefício pós-emprego referente à multa do FGTS quando da aposentadoria para os empregados expostos a riscos nocivos (aposentadoria especial), optantes pelo FGTS, desligados ao seu pedido, e não permanecendo na ocasião do seu desligamento. Estes aposentados especiais farão jus ao benefício como se fossem desligados, desde que o tempo de serviço seja superior a 5 ou 8 anos, a depender da localidade em que trabalham.

**21. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Circulante:				
IRPJ e CSLL	-	-	251	366
IPI	1.525	354	1.525	354
ICMS	8.218	1.675	8.225	1.675
IRRF a recolher	3.180	2.443	3.257	2.566
PIS e COFINS	3.766	4.147	4.108	4.502
Outros	654	1.293	664	1.324
	<u>17.343</u>	<u>9.912</u>	<u>18.030</u>	<u>10.787</u>
Não circulante:				
PIS e COFINS	-	-	87	87
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>87</u>
	<u>17.343</u>	<u>9.912</u>	<u>18.117</u>	<u>10.874</u>

## 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE PROTEÇÃO CAMBIAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de vendas de dólar norte-americano (US\$) a termo (NDF) e Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), conforme mencionado na nota explicativa nº 17, para minimizar os riscos envolvendo o impacto da flutuação cambial sobre a conversão dos seus preços de vendas, tanto no mercado externo quanto no mercado doméstico, conforme política interna, aprovada pela Administração. A metodologia de determinação do valor das NDF é feita pela marcação a mercado utilizando taxas referenciais da B3.

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) em 31 de março de 2020 estão demonstradas no quadro abaixo:

Vencimentos	Instrumento de <i>hedge</i>			Objeto de <i>hedge</i>
	Operação	Nocional (US\$)	Valor justo	Operação
2º trimestre de 2020	NDF	48.200	(55.983)	Vendas futuras
3º trimestre de 2020	NDF	41.700	(47.148)	Vendas futuras
4º trimestre de 2020	NDF	38.200	(37.232)	Vendas futuras
1º trimestre de 2021	NDF	39.300	(34.888)	Vendas futuras
2º trimestre de 2021	NDF	36.400	(24.516)	Vendas futuras
3º trimestre de 2021	NDF	34.000	(19.351)	Vendas futuras
		<u>237.800</u>	<u>(219.118)</u>	
1º trimestre de 2021	ACC	9.500	(1.556)	Adiantamento de contrato de câmbio exportação
		<u>247.300</u>	<u>(220.674)</u>	

Em 31 de março de 2020, a Companhia registrou o montante de R\$224.010 (2019, R\$21.751) que foi considerado efetivo para fins de *hedge accounting*, no patrimônio líquido.

No período, foram liquidados contratos de *hedge*, cujas perdas líquidas foram reconhecidas no resultado, no montante de R\$22.684 (31 de março de 2019, ganho líquido de R\$7.646). As oscilações na taxa de câmbio impactam 100% do faturamento de ferroligas e de minério de cromo e afetam, também, a parcela deste faturamento contratada com *hedge* cambial. A prática de *hedge* cambial está contemplada em nossa Política de Risco Financeiro e tem como objetivo mitigar o impacto da volatilidade cambial sobre o resultado da Companhia. A desvalorização cambial ocorrida no primeiro trimestre de 2020 também proporcionou novas contratações com taxas cambiais mais elevadas para o futuro.

As informações sobre as operações com derivativos designados e não designados para *hedge accounting* (*hedge* de fluxo de caixa) em 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas no quadro

abaixo: Instrumento de <i>hedge</i>				Objeto de <i>hedge</i>
Vencimentos	Operação	Nocional (US\$)	Valor justo	Operação
1º trimestre de 2020	NDF	42.500	(3.667)	Vendas futuras
2º trimestre de 2020	NDF	48.200	(94)	Vendas futuras
3º trimestre de 2020	NDF	38.800	393	Vendas futuras
4º trimestre de 2020	NDF	30.700	5.111	Vendas futuras
1º trimestre de 2021	NDF	6.000	1.197	Vendas futuras
2º trimestre de 2021	NDF	2.000	396	Vendas futuras
		<u>168.200</u>	<u>3.336</u>	

## 23. PROVISÃO PARA PASSIVO AMBIENTAL

A Companhia utiliza julgamentos e premissas quando mensura suas obrigações referentes à provisão para fechamento de minas e parques eólicos, a desmobilização dos ativos atrelados às suas operações. Do montante provisionado, não estão deduzidos os custos potencialmente cobertos por seguros ou indenizações, porque sua recuperação é considerada incerta.

Os custos de desmobilização foram mensurados com base em informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. Assim, a Companhia aplicou a interpretação técnica ICPC 12 – Mudanças de Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares, registrando a provisão apurada a partir de sua melhor estimativa dos custos a incorrer na desmontagem desses equipamentos ao término da autorização, descontados a valor presente considerando uma taxa real de juros baseada no CDI descontado pela inflação medida conforme o IPCA.

A movimentação dessas provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				
No início do exercício	-	-	579	1.656
Baixas	-	-	(579)	(1.077)
Total circulante	-	-	-	579
<b>Não circulante</b>				
No início do exercício	15.395	12.293	22.889	21.134
Revisões nas estimativas de fluxos de caixa	(124)	(941)	(124)	(941)
Baixas	(345)	(734)	(345)	(2.081)
Atualização monetária, AVP e outras	455	4.777	455	4.777
Total não circulante	15.381	15.395	22.875	22.889
Total	15.381	15.395	22.875	23.468

## 24. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Administração da Companhia e de suas controladas, com base na posição de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda, conforme segue:

	Possível		Provável	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Tributária / Administrativa	22.152	22.152	53.603	52.248
Trabalhistas	344	344	5.160	5.160
Cíveis	468	468	3.145	3.145
	22.964	22.964	61.908	60.553

A descrição dos principais passivos contingentes da Companhia foi apresentada nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, na nota explicativa nº 27 e não houve mudanças significativas em suas contingências possíveis nesse período.

**25. CONTA RESSARCIMENTO – CCEE (CONSOLIDADO)**

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
<u>Circulante</u>		
Conta ressarcimento - CCEE	5.083	3.343
<u>Não circulante</u>		
Conta ressarcimento - CCEE	19.405	5.447
	<u>24.488</u>	<u>8.790</u>

Em regime de autorização, o Complexo Eólico BW Guirapá tem toda a sua produção contratada por um prazo de vinte anos com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), no âmbito do Leilão de Reserva – 2011 ("LER 2011") no ambiente regulado. As contas de ressarcimento – CCEE referem-se às diferenças entre o valor cobrado e o valor de energia elétrica efetivamente gerada. Os critérios de apuração são definidos contratualmente, mediante um limite de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada, conforme abaixo:

(a) O limite contratual aceito, sem a incidência de penalidades ou bônus, é equivalente ao fornecimento de 90% a 130% da energia contratada de um ano, apurada ao final de cada quadriênio. Nestes casos, o desvio positivo ou negativo entre a energia fornecida e a energia contratada é reconhecida no ativo ou passivo, respectivamente, mediante a aplicação do preço contratual atualizado sobre o MWh apurado. Eventuais diferenças entre o fornecimento de energia elétrica e a energia contratada serão compensadas a cada quadriênio contratual, sendo que o primeiro quadriênio se encerrou em 30 de junho de 2018 e o segundo quadriênio teve início em julho de 2018.

(b) Caso a energia fornecida seja inferior a 90% da energia contratada, será aplicada a penalidade, equivalente a aplicação de 115% do preço contratual vigente sobre o montante em MWh que for inferior aos 90%. Caso a energia fornecida seja superior a 130% da energia contratada, as Companhias receberão 70% do preço contratado sobre o montante em MWh que exceder aos 130%. Em ambos os casos, o acerto financeiro ocorre a partir de julho do ano corrente até junho do ano subsequente.

Considerando a sazonalidade característica do primeiro trimestre na qual é esperada uma menor produção em comparação aos outros períodos do ano, o resultado do primeiro trimestre de 2020 foi abaixo do realizado nos últimos anos, devido ao período chuvoso acima da média pela altas temperaturas do Atlântico Sul.

**26.SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	Resultado				
	Custos com arrendamento (i)	Receita de vendas (ii)	Outras despesas operacionais (iii)	Contas a receber de clientes (ii)	Outros fornecedores (iii)
Controladora:					
Fundação José Carvalho	-	324	-	94	43
Controladas:					
Silício de Alta Pureza da Bahia S.A.	210	-	-	-	-
Mineração Vale do Jacurici S.A.	90	-	-	-	-
Reflorestadora e Agrícola S.A.	15	-	-	-	-
Indústria de Minérios Damacal Ltda.	9	-	-	-	-
Parte relacionada:					
Marubeni Corporation	-	22.752	-	17.185	-
Total em 31 de março de 2020	<u>324</u>	<u>23.076</u>	<u>-</u>	<u>17.279</u>	<u>43</u>
Total em 31 de dezembro de 2019	<u>1.296</u>	<u>234.792</u>	<u>9.179</u>	<u>20.778</u>	<u>829</u>
Total em 31 de março de 2019	<u>324</u>	<u>46.056</u>	<u>-</u>	<u>11.482</u>	<u>49</u>

- (i) Refere-se à arrendamento das operações das Companhias controladas.
- (ii) Refere-se à receita e contas a receber por venda de ligas (FeSi75) à vinculada no exterior e contas a receber por venda de madeira, cal virgem e pó de escórias à Controladora.
- (iii) Refere-se à: (a) contratos para fornecimentos de refeições e laticínios para a Companhia; (b) Termo de Cooperação e Parceria para a reserva e garantia de matrículas em escolas da Fundação José Carvalho para dependentes dos funcionários da Companhia que residam nos municípios das sedes escolares (Pojuca, Catu e Andorinhas); (c) Convênio para formação sócio-educativo-esportiva, de crianças de 8 a 14 anos, estudantes de ensino público, visando o desenvolvimento da aprendizagem e da prática esportiva; e (d) Termo de Cooperação e Parceria para implantação do Memorial José Carvalho cujo objetivo é preservação da memória, do patrimônio cultural, do acervo existente, da residência do fundador em vida, além de sediar o programa permanente de cultura organizacional.

A Companhia não possui garantias concedidas ou recebidas a/de partes relacionadas.

### 26.1. Remuneração da Administração

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Abaixo são demonstrados os gastos alocados no resultado dos períodos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração global	3.180	5.444	3.687	6.092
Encargos previdenciários	594	550	695	680
	<u>3.774</u>	<u>5.994</u>	<u>4.382</u>	<u>6.772</u>

A Companhia e suas controladas não possuem pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possuem planos de remuneração baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo, além do divulgado na nota explicativa nº 24 das Demonstrações Financeiras de 2019.

## 27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 27.1. Capital social

O limite do capital autorizado da Companhia é de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais). O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, totaliza R\$1.225.444 (um bilhão, duzentos e vinte e cinco milhões e quatrocentos e quarenta e quatro mil reais), sendo que o capital subscrito e integralizado está representado por 88.320 mil ações nominativas sem valor nominal, sendo 29.440 mil ações ordinárias e 58.880 mil ações preferenciais, assim distribuídos:

Acionistas	31/03/2020		31/12/2019	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
Fundação José Carvalho	29.086.696	15.416.000	29.086.696	15.416.000
Trígono capital	400	1.734.000	400	716.300
Dimensional Funds	-	1.617.520	-	1.915.827
Alfa 16 F.I.A.	-	900.000	-	900.000
Outros acionistas	312.904	36.029.180	312.904	36.748.573
Ações em tesouraria	40.000	3.183.300	40.000	3.183.300
	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>	<u>29.440.000</u>	<u>58.880.000</u>

A Companhia pode, por deliberação em Assembleia Geral, promover o aumento das diversas espécies e classes existentes, sem guardar proporção com as demais ou criar uma

nova classe de ações preferenciais, observando o limite de 2/3 do total das ações emitidas para as ações preferenciais sem direito a voto, ou sujeitas a restrições quanto a tal direito.

### 27.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações adquiridas através de programa de recompra de ações. As ações adquiridas no âmbito do programa permanecerão em tesouraria, sendo que a decisão sobre a alienação e ou cancelamento dessas ações será tomada em momento oportuno e será devidamente comunicada ao mercado. O volume de ações em tesouraria e respectivos valores de mercado, considerando o preço de fechamento de cotação na B3, é como segue:

	31/03/2020		31/12/2019	
	PN	ON	PN	ON
Quantidade de ações em tesouraria	3.183.300	40.000	3.183.300	40.000
Cotação na B3 - R\$/ação	12,97	20,00	20,01	33,32
Custo médio de aquisição - R\$/ação	8,07	0,06	8,07	0,06

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm garantia estatutária de pagamento de dividendos 10% superiores àqueles pagos aos possuidores de ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital.

### 27.3. Reservas de lucros

- A reserva legal é constituída com aumento do capital social e a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros.
- As reservas de lucro incentivos fiscal SUDENE, relativa ao imposto de renda refere-se à parcela do incentivo fiscal do imposto de renda (lucro da exploração) e ICMS DESENVOLVE relativo ao ganho do incentivo fiscal do saldo devedor do imposto sobre circulação de mercadorias. Estas reservas são constituídas transferindo-se a parcela de incentivo fiscal que afetou a despesa com imposto de renda e ICMS do exercício e não poderão ser distribuídas a acionistas. A reserva referente à SUDENE contempla também valor de reinvestimento do imposto de renda.
- Os lucros, após a apropriação da reserva legal, reserva de lucros (incentivo fiscal) e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva de retenção de lucros para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital e planejamento estratégico da Companhia.

### 27.4. Outros resultados abrangentes e ajuste de avaliação patrimonial

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação), que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC. Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

### 27.5. Reserva de lucros a realizar

A Companhia constituiu reserva de lucros a realizar proveniente do ganho por compra vantajosa da aquisição do complexo BW Guirapá (nota explicativa nº 17.1 da Demonstração Financeira de 2019) no montante de R\$49.595 no exercício de 2018.

## 27.6. Dividendos e juros sobre capital próprio

A Companhia outorga a seus acionistas o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Os juros sobre o capital próprio são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo obrigatório. A ação preferencial possui dividendos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído à ação ordinária.

## 28. LUCRO POR AÇÃO

Conforme definido pelo pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação, o cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período de três meses atribuível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. No caso da Companhia, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico por ação, pois esta não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

	<u>31/03/2020</u>	<u>30/03/2019</u>
Lucro das operações atribuível aos acionistas da controladora	(637)	45.964
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):		
Lucro das operações atribuível:		
Às ações ordinárias	(207)	14.905
Às ações preferenciais	(430)	31.059
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):		
Quantidade média ponderada de ações em tesouraria:		
Ordinárias emitidas	29.400.000	29.400.000
Preferenciais emitidas	55.696.700	55.696.700
Resultado básico/diluído* por ação (em R\$)		
Ações ordinárias	(0,00703)	0,50696
Ações preferenciais	(0,00773)	0,55765

(\*) A Companhia não detém ações potenciais diluíveis em circulação ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do lucro por ação.

## 29. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	201.557	280.283	214.003	298.772
Mercado externo	<u>175.710</u>	<u>119.161</u>	<u>175.710</u>	<u>119.161</u>
	<u>377.267</u>	<u>399.444</u>	<u>389.713</u>	<u>417.933</u>
Deduções de vendas				
Devoluções e abatimentos	(1.396)	(2.097)	(1.396)	(2.097)
Impostos sobre vendas	<u>(41.142)</u>	<u>(65.360)</u>	<u>(42.135)</u>	<u>(67.055)</u>
	<u>(42.538)</u>	<u>(67.457)</u>	<u>(43.531)</u>	<u>(69.152)</u>
	<u><u>334.729</u></u>	<u><u>331.987</u></u>	<u><u>346.182</u></u>	<u><u>348.781</u></u>

**30. CUSTOS DOS PROTOS VENDIDOS E DESPESAS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo dos produtos vendidos (i)	(262.368)	(239.025)	(279.019)	(253.705)
Despesas com vendas	(3.128)	(2.262)	(3.128)	(2.262)
Despesas gerais e administrativas	(18.155)	(17.078)	(19.001)	(18.988)
Participação no lucro dos funcionários	-	(4.773)	-	(4.773)
Remuneração da Administração	(3.774)	(5.994)	(4.382)	(6.772)
Outras receitas (despesas) (iv)	(7.694)	(7.302)	(10.053)	(8.421)
	<u>(295.119)</u>	<u>(276.434)</u>	<u>(315.583)</u>	<u>(294.921)</u>

A seguir a abertura por natureza dos custos dos produtos vendidos e das despesas operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custos variáveis e gastos indiretos de produtos	(150.021)	(130.454)	(151.386)	(132.385)
Despesas com pessoal (ii)	(67.995)	(72.181)	(69.763)	(73.876)
Despesas depreciação e exaustão	(25.628)	(23.493)	(35.683)	(33.776)
Despesas com prestação de serviços	(24.365)	(23.926)	(28.551)	(24.564)
Despesas com manutenção e reparos	(14.477)	(13.841)	(15.190)	(16.662)
Combustíveis e lubrificantes	(4.129)	(3.604)	(4.147)	(3.604)
Custo da capacidade ociosa	(810)	(1.633)	(810)	(1.633)
Outras receitas (despesas)	(7.694)	(7.302)	(10.053)	(8.421)
	<u>(295.119)</u>	<u>(276.434)</u>	<u>(315.583)</u>	<u>(294.921)</u>

(i) Os custos dos produtos vendidos incluem:

- a) Custo com a energia elétrica para o consumo nos 14 fornos elétricos. Além dos fornos elétricos, há consumo de energia nas áreas de serviços auxiliares e outras, bem como nas minerações.
- b) A Companhia importa coque metalúrgico (*met coke*) reativo (*commodity* disponível no mercado internacional) para a produção de ferrocromo.
- c) Custo com transporte de minério de cromo realizado entre as minas (Município de Campo Formoso) e a metalurgia (Pojuca - BA), por modal ferroviário.
- d) No consolidado estão inclusos os custos de depreciação, amortização, transmissão de energia, encargos de uso do sistema, operação e manutenção, etc. para a geração de energia eólica no montante de R\$ 16.879 (31/03/2019, R\$ 14.956).

(ii) Inclui despesas com pessoal, honorários da administração e participação nos lucros dos funcionários e administradores.

(iii) A seguir a abertura por natureza das outras receitas (despesas) líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Benefício pós-emprego	(2.934)	(2.578)	(2.934)	(2.578)
Outros impostos e contribuições	(358)	(315)	(541)	(315)
Responsabilidade social e empresarial	(760)	(203)	(760)	(203)
Consultorias e pesquisas	(673)	-	(673)	-
Provisão TUST	(1.174)	(382)	(1.174)	(382)
Penalidade (Nota 25)	-	-	(1.722)	-
Cessão de energia elétrica	97	(497)	97	(497)
Outras despesas	(1.892)	(3.327)	(2.346)	(4.446)
	<u>(7.694)</u>	<u>(7.302)</u>	<u>(10.053)</u>	<u>(8.421)</u>

**31.RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<u>Receitas financeiras</u>				
Rendimentos de aplicações financeiras	411	4.490	1.213	5.844
Variação cambial	11.713	3.258	11.713	3.266
Outras receitas financeiras	631	614	670	758
	<u>12.755</u>	<u>8.362</u>	<u>13.596</u>	<u>9.868</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Variação cambial	(4.189)	(3.020)	(4.189)	(3.827)
Atualização provisão fechamento das minas	(331)	24	(331)	24
Juros incorridos	(3.029)	(4.651)	(8.888)	(11.808)
Outras despesas financeiras	(460)	(102)	(692)	(223)
	<u>(8.009)</u>	<u>(7.749)</u>	<u>(14.100)</u>	<u>(15.834)</u>
<u>Instrumento financeiro de hedge</u>				
Variação no <i>hedge</i> ativa	293	7.998	293	7.998
Variação no <i>hedge</i> passiva	(22.977)	(352)	(22.977)	(352)
	<u>(22.684)</u>	<u>7.646</u>	<u>(22.684)</u>	<u>7.646</u>
	<u>(17.938)</u>	<u>8.259</u>	<u>(23.188)</u>	<u>1.680</u>

**32.SEGMENTOS OPERACIONAIS**

A Companhia procedeu à segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia os seus negócios. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados a seguir:

- Segmento de ligas de cromo - envolve as operações de ferroligas de cromo alto, ferroligas de baixo carbono e ferrosilício cromo;
- Segmento de ligas de silício - envolve as operações de ferroligas de silício 75 especial e o silício 75 *standard*;
- Segmento energia eólica - envolve as operações da subsidiária BW Guirapá; e
- Outros segmentos incluem - atividade florestal, com venda de madeira em pé e atividades de mineração com venda de minério de cromo, areia de cromita, cal virgem e cal hidratada.

As informações acerca do resultado financeiro, do imposto de renda e contribuição social, do total do ativo e do passivo, não foram divulgadas nas informações por segmento, em razão da não utilização, pela administração da Companhia, dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

	Consolidado									
	Ligas de cromo		Ligas de silício		Energia eólica		Outros segmentos		Total	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Vendas Líquidas										
Mercado interno	138.619	171.007	12.300	24.463	11.482	16.823	9.014	18.149	171.415	230.442
Mercado externo	<u>48.755</u>	<u>26.200</u>	<u>126.012</u>	<u>92.139</u>	-	-	-	-	<u>174.767</u>	<u>118.339</u>
	187.374	197.207	138.312	116.602	11.482	16.823	9.014	18.149	346.182	348.781
Custo dos produtos vendidos	(152.392)	(149.023)	(96.548)	(75.505)	(16.879)	(14.956)	(13.200)	(14.221)	(279.019)	(253.705)
Lucro bruto	<u>34.982</u>	<u>48.184</u>	<u>41.764</u>	<u>41.097</u>	<u>(5.397)</u>	<u>1.867</u>	<u>(4.186)</u>	<u>3.928</u>	<u>67.163</u>	<u>95.076</u>
Despesas operacionais	(19.181)	(21.466)	(14.159)	(13.690)	(2.301)	(2.242)	(923)	(3.818)	(36.564)	(41.216)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	<u>15.801</u>	<u>26.718</u>	<u>27.605</u>	<u>27.407</u>	<u>(7.698)</u>	<u>(375)</u>	<u>(5.109)</u>	<u>110</u>	<u>30.599</u>	<u>53.860</u>
Vendas de produtos (toneladas)										
Mercado interno	30.733	35.806	2.703	4.917					33.436	40.723
Mercado externo	<u>8.747</u>	<u>3.575</u>	<u>24.032</u>	<u>15.945</u>					<u>32.779</u>	<u>19.520</u>
	<u>39.480</u>	<u>39.381</u>	<u>26.735</u>	<u>20.862</u>					<u>66.215</u>	<u>60.243</u>

### **33. COBERTURA DE SEGUROS**

A Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguro contra incêndio de equipamentos, explosões, danos elétricos, veículos, responsabilidade civil, riscos operacionais e empresarial e seguro garantia, em 31 de março de 2020 no valor de R\$24.206 (2019, R\$24.206) na controladora e R\$882.563 (2019, R\$882.503) no consolidado.

---

**Contador:**

Arnaldo Pereira Anastácio  
Gerente de Contabilidade  
CRC-RJ 61263/O - 0-T-BA

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Cia de Ferro Ligas da Bahia S.A. - FERBASA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outro assunto

##### Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas DVA não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 21 de maio de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio  
Contador  
CRC nº 1 BA 015640/O-3

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Salvador, 21 de maio de 2020.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira  
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa  
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau  
Diretor Industrial e de Engenharia

Sebastião da Cruz Andrade  
Diretor de Recursos Florestais

Rafael Machado Tibo  
Diretor de Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira  
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros  
Diretor Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais diretores da Cia de Ferro Ligas da Bahia FERBASA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Estrada de Santiago, s/n, Pojuca, Bahia, CNPJ sob nº 15.141.799/0001-03, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Limited Auditores Independentes, relativamente as demonstrações financeiras da FERBASA e suas controladas, relativas ao período findo em 31 de março de 2020.

Salvador, 21 de maio de 2020.

Ana Paula Fontes Mesquita de Oliveira  
Diretora Administrativa

Claudiney Marcio de Araújo Pedrosa  
Diretor Comercial

Oséias da Rocha Fiau  
Diretor Industrial e de Engenharia

Sebastião da Cruz Andrade  
Diretor de Recursos Florestais

Rafael Machado Tibo  
Diretor de Novos Negócios

Wanderley Lins de Oliveira  
Diretor de Mineração

Heron Albergaria de Melo  
Diretor Financeiro e Relações com Investidores

Marcio Lopes Fernandes de Barros  
Diretor Presidente